Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Novembro de 1915 — N. 1.398

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,5; minima, 18,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$900 e 8$000. Cambio, 12 5/16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SORTEIO MILITAR OBRIGATORIO

"Alistemo-nos nos exercitos da paz, que são os da civilisação!"

Uma resposta ao appello Bilac

Na festa que hoje lhe fazem os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o conhecido pacifista professor Dr. Sá Vianna vae pronunciar um discurso, no momento, de toda a actualidade, por isso que é uma resposta ao discurso de Olavo Bilac, em S. Paulo, e que deu como resultado o movimento favoravel no sorteio militar obrigatorio que se constata no seio de nossas classes armadas.

O Dr. Sá Vianna

Eis as ultimas considerações do Dr. Sa Vianna:

"Cada dia que despontava eu esperava ancioso a chegada do Baptista, que viesse prégar a redempção, e exultámos todos quando foi sabido vagamente que o Principe dos Poetas emprehendera a missão de regenerar o caracter nacional e a unidade da nossa nacionalidade. "Não era um sociologo, mas um professor de enthusiasmo", como elle proprio affirmou, mas já era extraordinario encontrar enthusiasmo em um pedaço de terra querida, onde não ha sinão tristeza e desalento.

Já era muito encontrar quem pudesse fazer mais do que Orpheu, quem ao som da lyra divina, não domando feras, nem arrastando as pedras da estrada em que passava, viesse fazer obra mil vezes mais util, qual a de reedificar o moral de um povo que a frouxidão de costumes e a ausencia de um nobre ideal demoliam rapida e pavorosamente.

Quando, porém, noticias mais minuciosas chegaram da capital paulista, vimos que não era bastante diagnosticar com precisão, como succede por vezes a algum facultativo, que não tem a mesma aptidão em indicar o tratamento que deve debellar a enfermidade.

Na verdade, a um organismo exhausto não é permittido pedir forças nem aconselhar o uso de substancias medicamentosas que, não curando, produzem nelle males mais graves e affecções mais profundas.

A regeneração não ha de vir da caserna porque, si tenho idéa do que seja caserna, ella não póde ser filtro para purificar; ha de ser repositorio de tudo quanto houver de mais puro, de mais são e de mais crystallino, porque é á força armada, que tem como divisa, no dizer de Lamartine — ordem e honra, que está confiada a defesa da terra amada da patria.

Sua funcção é outra, muito mais nobre, muito mais alta, muito mais santa e não ha necessidade de tornar odioso e condemnavel o que até hoje tem sido querido e venerado. Nunca deixou de ser o sustentaculo das instituições nas guerras estrangeiras e nas guerras civis e lealmente e admiradamente deu pelo Brasil tudo quanto podia dar de mais precioso depois da honra, que é a propria vida, e nunca tivemos serviço militar obrigatorio, que é um inevitavel desvio de forças vivas da nação que as nossas incipientes e já enfraquecidas industrias reclamam como o elixir salvador.

Manter a força armada, dignifical-a sempre como um elemento indispensavel de segurança não tem como condição crear o militarismo que suffoca um continente e que pesa consideravelmente em muitos pontos de outro.

Sabeis muito bem que, dadas as condições de paz interna e externa de que gosamos, esse serviço militar obrigatorio é uma caixa de surpresas, de dentro da qual havia de sair a nação armada, o militarismo que Xavier de Maistre definiu.

O que produz esse deslumbramento no momento actual é o fulgor dos capacetes dos "hussards" da morte da Germania.

Força armada é garantia da paz, militarismo é certeza da guerra; em amar a força armada e detestar o militarismo a differença é profunda, a mesma que existe entre a força do Direito e o direito da Força.

E, si uma voz do além-tumulo quizerdes ouvir, eu repetirei estas palavras de um vulto da possante estatura de Rio Branco, proferidas na noite de 15 de outubro de 1911, no Club Militar, em suggestivo discurso que foi bem o seu testamento politico: "Ser como fui, desde a adolescencia e na edade civil, um estudioso do nosso antigo passado militar; ter sido, aqui, como no estrangeiro, um modesto divulgador dos feitos gloriosos de nossa gente portugueza e brasileira de outr'ora, na defesa e dilatação do territorio do Brasil; prezar constantemente os que se dedicam á carreira das armas, indispensavel para a segurança dos direitos e da honra da patria; tudo isso, meus senhores, não significa que eu tenha sido "um militarista", como, no ardor das recentes lutas politicas, me acoimaram ás vezes de o ser alguns dos combatentes, mal informados dos meus sentimentos e acções".

Falou por si e pela nação inteira.

Si a farda não regenera por si mesma, miraculosamente, o que tambem succede á toga e ao burel, para que crear um serviço que a nossa indole repelle, que as nossas necessidades não justificam e que os factos não sanccionam?

Na verdade, todos estamos lembrados do que foi a primeira tentativa, na qual tomaram parte os nossos rapazes — um "convescote" armado e nada mais.

Durante alguns dias, differentes moços se exhibiram pelas ruas e praças em trajes militares, envaidecidos porque se lembraram de que foi debaixo de farda que palpitou o coração de Caxias, que se agitou a alma de Tamandaré, que borbulhou a coragem de Osorio, que transbordou o patriotismo de Barroso.

Creados sob um regimen absolutamente civil, acreditando fervorosamente na acção poderosa e sempre efficaz do direito, só podemos ceder deante de factos irrespondiveis, como seja uma aggressão estrangeira.

Mas, quem se abalança a tanto na hora em que no continente convertem-se em tratados os vagos desejos de outr'ora de um regimen de paz e as convenções de arbitragem formam uma rêde de estreitissimas malhas que o cobrem e envolvem como para defendel-o; quando a paz armada, na Europa, conflagra o mundo e o militarismo prussiano se apresenta como a peste universal?

E não é a aggressão estrangeira que afflige a alma do nosso adorado poeta.

Mas que grande e fortissima causa conturba a mente de Bilac, arranca-o da fantasia, emmudece a lyra suavissima e tem força para trazel-o á realidade em que estamos a vel-o? Elle proprio o confessa dizendo — que a possibilidade do desmembramento é que o aterra!

Mas... parece que tudo desvaira e vemos que a crise é muito maior do que se mostra! Desconfiar da lealdade brasileira é um terrivel affronta! Pois haverá quem ouse alimentar tão criminosa esperança? Quem seja tão insano que troque sua força no Brasil, no passado e no presente, pela fraqueza de uma republiqueta no futuro de facil absorpção e de existencia fugaz?

Quando foi proclamada a Republica, a muitos dos patrioticos espiritos dos estadistas monarchicos occorreu esse mesmo terror, que então se explicava perfeitamente porque não era dado acreditar que a mudança do regimen politico occorresse, como em parte alguma occorreu, sem sangue derramado, sem alteração da ordem publica.

Mas hoje que o Brasil atravessou a crise social e economica da abolição da escravatura e soffreu interesses immensos que se agitavam, que venceu a crise politica de 1889, que suffocou fortemente a crise da guerra civil de 1892, como aggravar a angustia actual, aconselhando a nação a que se arme para a guerra civil, para a luta terrivel de irmãos contra irmãos?

Não, nunca!

Antes não falasse o poeta, antes não deixasse de cantar seus versos, quasi obra de deuses, porque em ouvil-os podiamos adormecer pezares, achar conforto para as nossas dôres, ter esperanças de que só em escutar suas admiraveis rimas sente-se a gente orgulhosa em tel-o por patricio.

Não, nada ameaça a nossa nacionalidade sinão a falta absolutissima da noção do dever, da comprehensão nitida de que o trabalho é uma lei natural.

Fomos grandes e felizes, fomos invejados porque fomos um povo como os melhores têm sido. As leis obedeciam ao interesse publico exclusivamente e eram barreira impossivel de transpôr.

Hoje as leis attendem ao interesse privado, ás vezes no de um só homem.

O erario nacional era deposito sagrado cerrado ás vistas de todos; hoje é logradouro publico onde se penetra no goso de um direito que ninguem contesta...

A responsabilidade era um facto e a ignominia feria de morte aquelle que não sabia mantel-a; hoje, não ha mesmo quem possa apurar uma causa que definhou e morreu.

Trabalhava-se e afinal vinha a remuneração; hoje vem a remuneração sem trabalho.

Nosso maior mal está em nossa propria grandeza em fazer conquistas politicas sem lutas, como a abolição feita com discursos e flôres e a Republica feita sem discursos, mas com o hymno nacional.

E tão certos estamos disso que houve a famosa tentativa de converter pobres em ricos que passou á historia sob o nome de ensilhamento e que a milhares de pessoas deu, por algum tempo, a doce illusão que deixam os contos orientaes.

Não vos apavoreis com isso que apavorou o espirito de Bilac, mas de causa maior, que, de certo, já feriu vosso espirito de neophitos do direito — é a violencia, quando não é o menospreço com que se trata a nossa Constituição, de applicação intermittente, segundo o céo da politica ameaça tempestade ou se conserva azul e sereno...

Realmente, não se regenera o caracter nacional de um povo dando rombos na sua lei fundamental, e não sei como será posto em execução o serviço militar obrigatorio quando a Constituição preceitúa, em seu art. 87, § 4º, que o Exercito e a Armada compor-se-ão pelo voluntariado sem premio, e em falta deste pelo sorteio previamente organisado.

Ora, é de notoriedade publica que o voluntariado, longe de faltar, abunda, e ainda porque no Congresso Nacional delibera-se a reducção do effectivo do Exercito, e vemos que centenas de voluntarios terão de ser despedidos.

Mas, o caso, ficae certos, não vae além desse movimento do noticiario da imprensa.

Para salvaguarda do dispositivo constitucional e garantia do que é a vontade da nação, temos o filtro do Supremo Tribunal Federal, onde não passam intenções que podem ser boas, mas levam a consequencia perigosa, nem qualquer causa que em 15 de novembro foi possivel obstar e que o Brasil decididamente não acceitaria e não deseja acceitar.

Eu vos incito, nesta hora em que trocamos protestos de leal e sincera amisade, a que creieis o culto do dever, celebrae-o na mesma ara em que celebrardes o da patria, porque em essencia são um só; eu vos incito a cultivar o espirito de justiça constantemente e com vontade de fazel-o, a amar o direito, a divindade do futuro, e permitti que ao terminar eu vos faça um pedido: "Amigos, vinde commigo, vamos, nada de temores, alistae-vos, ao meu lado, nos exercitos da paz, que são os da civilisação!"

Em pleno coração da Avenida mata-se uma cobra

Já não vae muito que um cavalheiro espirituoso se armou de espingarda e foi caçar coelhos no mattagal que prolifera nos terrenos do velho convento da Ajuda.

Hoje appareceu em plena avenida Rio Branco uma cobra cipó de um metro seguramente de comprimento.

O reptil morto na Avenida

Eram 13 1/2 horas quando o Sr. Jayme Moraes, empregado dos telegraphos submarinos, passava defronte da casa chamada "Fazendas Pretas". De uma das franças de uma arvore que ali está caiu no "trottoir" uma cobra verde, que nos disseram ser uma cobra cipó. O Sr. Jayme Moraes matou-a e trouxe a A NOITE o perigoso reptil.

O facto provocou escandalo. E não era para menos...

Na terra dos monopolios

Um senhor de casas e de aguas

A nossa lei basica prohibe os monopolios, o que não impede que o Brasil seja a terra delles. De um lado, o monopolio de facto da luz, sacrificando a população e, por outro, as patentes fornecidas pelo Ministerio da Agricultura, que assim vae semeando em todo o paiz pequenos monopolios.

Não é tudo, porém.

Ha uma directoria de Aguas e Obras Publicas que concede privilegios a todo aquelle que tiver "boas" relações com os engenheiros dos districtos onde moram.

Os aprasiveis suburbios servidos pela Leopoldina, que, hoje, estão bellamente edificados, se resentem da falta d'agua em certos pontos; e pontos ha em que não passa nem um cano do indispensavel liquido.

O Sr. Manoel Ignacio, ao lado de sua fonte... de rendas

Existem, porém, os grandes proprietarios e os homens de dinheiro, que tudo vão resolvendo.

Nas ruas, entre a estação da Penha e Braz de Pina, não existe agua.

E' morador na rua Francisco Ennes e proprietario de varios terrenos o Sr. Manoel Ignacio Rodrigues.

Este senhor, que tem conhecimentos nas directorias de Aguas e Obras Publicas, arranjou, ha seis mezes, a concessão para fazer passar, dentro de seus terrenos, 500 metros de cano galvanisado, para agua. Este cano vae buscar o precioso liquido na estrada do Portinho.

Pois bem; perto dos terrenos do Sr. Ignacio existem 2.000 casas, approximadamente, a maioria dellas de boa apparencia.

Os moradores, que mandavam buscar agua a alguns metros de distancia, bateram palmas, quando viram o encanamento.

Todos procuraram o Sr. Ignacio e o felicitaram pela sua feliz idéa.

Este ia recebendo os cumprimentos e perguntava: — Quer agua em sua casa? A resposta affirmativa não se fazia esperar e o "grande" melhorador declarava que para puxar um ramal do cano que passa em seus terrenos era bastante lhe darem 50$000!

Houve protestos, mas quasi todos tiveram de pagar — os que o puderam — ao feliz proprietario, o quinhão do privilegio immoral.

Hoje, o Sr. Ignacio declarou-nos que na "elogiavel" directoria de Aguas já deu entrada a outro requerimento, pedindo para puxar mais 500 metros de cano d'agua, pois, segundo seu pensamento, o logar está se povoando, da noite para o dia, e precisa beneficial-o...

E accrescentou que o seu privilegio é eterno e que o seu cunhado Manduca tambem irá fazer o mesmo nas ruas ultimamente abertas na Penha.

Que dirá a isso o Sr. ministro da Viação?

Tudo o que acaba bem...

Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, os Srs. Sebastião Mascarenhas e Joaquim de Salles trataram de politica do districto eleitoral que representam, fazendo apreciações que desagradaram mutuamente aos dous representantes de Minas.

Os dous deputados acabaram, porém, em boas relações, concordando com a necessidade de se adoptarem providencias ferroviarias relativas a Diamantina, das quaes declaram acreditar que o senador Francisco Sá tomaria o patrocinio no Senado, ao se deliberar ali sobre os orçamentos.

A navegação da Amazonia

No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lido o seguinte telegramma:

"Pará, 11 — Os signatarios, principaes armadores da frota fluvial amazonica convencidos da sinceridade da palavra do governo federal, assegurando auxilios a esta região, que é grande contribuinte dos cofres publicos, propõe, deante da pretenção da Companhia Amazon River, de augmento de subvenção, para realisar o mesmo serviço, apenas mediante a subvenção actual, dispensando os demais favores, mesmo a importação livre de carvão para usar combustivel nacional, poupando esta despesa exterior.

A Amazon River, estrangeira, exporta todo o seu lucro formado de capitaes amazonicos, assim conservando os seus proventos em detrimento da fortuna collectiva.

Os armadores particulares, sem favor official, que exploram a bacia amazonica ao lado da companhia ingleza, seguem sempre esses pioneiros da injustiça.

Agora, em momento de crise, não é justo que os poderes publicos satisfaçam a pretenção dessa companhia, facilitando a guerra que ella move ao commercio amazonico.

A subvenção concedida a vapores nacionaes será a conservação dos capitaes do paiz, como exige a nossa reconstrucção economica, verificando-se o contrario si se fizer o contrato com a companhia ingleza.

O Congresso, votando a subvenção á empresa nacional de navegação que se organisar na Amazonia, os signatarios se obrigam formalmente a constituir já com as suas embarcações existentes, em numero sufficiente e de parceria executar o serviço.

Esperam deferimento. Pela Associação Commercial, Armando Mendes, presidente; Carvalho Lima, 1º secretario; Luiz de Mendonça, José Furtado de Mendonça & C., Alves Braga & C., Pinho Costa & C., Brasil & C., Isaac J. Roffe & C., Vieira & Irmão, Andrade & C., P. Fonseca & C., Alberto A. da Motta & C., Freire Castro. — Reconheço as firmas supra e retro para 11 de novembro de 1915. Em testemunho da verdade, o tabellião Jayme Augusto de Oliveira Gama. Nota — Está com quatro estampilhas de tresentos réis, devidamente inutilisadas. — Lourenço Alvares."

Aproveitemos o momento!

A exportação de carnes congeladas pode ser agora uma excellente fonte de renda

Apezar da inercia governamental ácerca dos mais graves assumptos que interessam o Brasil, uma nova e grande fonte de receita apparece-nos com a guerra européa. Referimo-nos á carne frigorificada, que já está sendo exportada e que se póde tornar em muito pouco tempo um magnifico negocio.

Ainda hontem, nossos collegas do "Jornal do Commercio" publicaram o seguinte telegramma de seu correspondente especial em Paris:

"O deputado Cosnier, relator do projecto concernente á importação de carnes congeladas, tendo pedido alguns esclarecimentos relativos ao Brasil, para completar seu parecer sobre o assumpto, recebeu pessoalmente do Sr. Delfim Carlos, a quem concedeu uma conferencia especial, todos os esclarecimentos concernentes á materia e sobre os recursos com que contava o Brasil a respeito de gado.

O Sr. Delfim Carlos poz tambem o deputado francez ao corrente da industria frigorifica no Brasil, sua capacidade e o desenvolvimento immediato que tomou.

Tendo tambem chamado a attenção para a marca de carne "frescal", que poderia offerecer algumas vantagens de conservação e facilidade de transporte para as tropas balkanicas, o Sr. Cosnier prometteu interessar-se pela sua introducção para o fornecimento dos exercitos."

Acerca desse mesmo assumpto a "Information Universelle", de Paris, forneceu aos seus assignantes a seguinte noticia:

"Na "Depêche Coloniale", de Paris, o Sr. Rondet-Saint, que tem feito da questão das carnes congeladas uma especialidade, fornece interessantes informações quanto ao estado actual dos mercados brasileiros e francezes.

Na America do Sul, em consequencia da falta de meios de transporte, os preços do gado tinham baixado sensivelmente, ha algumas semanas. Assiste-se hoje a uma lenta, porém constante "réprise", que parece ser provocada por contratos bastante vantajosos relativos á exportação da carne para a Inglaterra.

Na Europa, desde mezes, o preço da carne não cessa de augmentar. A Italia, que durante muito tempo resistiu a essa alta, paga hoje 24 francos a mais o quintal de carne frigorificada. Isso é sempre devido aos meios de transporte, totalmente insufficientes; si fosse possivel garantir um serviço regular entre Santos, Rio e os portos francezes, 1.000 a 1.500 toneladas de boa carne seriam fornecidas sem difficuldade, eventualmente, pelos criadores do Brasil.

Essa quantidade será triplicada quando o consumo europeu se tiver tornado bastante intenso, e si os preços deixarem uma boa margem aos productores. Isto parece já evidente, pois os frigorificos pagarão, certamente, o gado mais caro do que os matadouros productores de carne salgada e secca, que actualmente consomem mais de 300.000 cabeças de gado por anno.

Si os calculos do Sr. Rondet-Saint se justificarem, poder-se-á contar com uma exportação de 75.000 toneladas de carne frigorificada ou congelada do Estado do Rio Grande do Sul ou de 100.000 toneladas do Brasil; vê-se que perspectivas se desvendam para os mercados sul-americanos e francezes."

A morte de um intellectual portuguez

Telegramma de hontem, de Portugal, trouxe-nos a noticia do fallecimento de José Pereira Sampaio. E' mais um notavel escriptor lusitano que desapparece. Pereira Sampaio que, no cultivo das letras, sempre foi conhecido pelo seu pseudonymo de "Bruno", destacou-se desde as primeiras amostras do seu formoso talento. Sobretudo jornalista e critico, era de se ver o vigor de suas arremettidas nos dominios da philosophia, da historia e da literatura. "A idéa de Deus", de estudos criticos sobre o christianismo, é uma das obras mais citadas. José Pereira Sampaio "Bruno", nasceu no Porto e morre com 58 annos de edade.

O escriptor José Pereira Sampaio

O PREFEITO EM PALACIO

Esteve esta manhã no palacio Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

Ainda os apartes

Desde menino, antes de conhecer a maxima ingleza "tempo é dinheiro", eu já tinha o habito de o aproveitar. Nunca desperdicei tempo. No collegio, quando não tinha vontade de estudar, eu não ficava á tôa. Não. Fazia bonecos de papel ou espetava alfinetes nos companheiros.

Hoje o tempo me é naturalmente muito mais precioso, e por isso aproveito as longuissimas viagens de bonde, de Copacabana á cidade, a resolver problemas de xadrez, a reparar nos transeuntes ou a pensar. De quando em quando um conhecido, palestrando, amenisa a viagem (ou a inferna, si é dos taes que falam baixo demais para locutorio como o bonde).

Hontem veiu no mesmo banco o commerciante X..., que subiu da vassoura ao posto de chefe de uma importante casa.

Referindo-se á minha frioleira de outro dia sobre apartes, citou um caso que lhe succedeu, bem mais grave do que o que se deu commigo.

— Ha poucos mezes, disse elle, houve uma festa operaria, e fui convidado a fazer uma arenga. O auditorio era composto de jovens operarios e empregados no commercio, aos quaes eu devia incutir o espirito de honestidade, de perseverança e de economia. A certo momento disse: Meus jovens amigos, eu, que aqui vêdes, sou um exemplo do que póde o trabalho, a perseverança, a economia. Comecei aos doze annos como empregado da vassoura de um armazem de seccos e molhados, ganhando por mez dez mil réis. Pois bem! Ao fim de dous annos passei do balcão para o escriptorio, tendo já no meu cofre uma economia bem regular.

— Isso foi antes das caixas registadoras? — perguntou uma voz dentre o auditorio.

R.

Vae ser uniformisada a nossa orthographia official

O que está fazendo a Academia de Letras

O director da Normal ancea por uma providencia

Entrou hontem em discussão, na Academia Brasileira de Letras, a reforma orthographica, tendo sido approvado o parecer do Sr. Silva Ramos sobre a approximação della com a official decretada por Portugal. E' o "immortal" autor do alludido parecer um dos mais acatados professores da lingua que falamos. Certo, o seu trabalho, hontem discutido e approvado pela douta agremiação que se reune no Syllogeu, pouco ha de deixar a desejar a respeito de tão importante assumpto. A Academia vem, de ha muito, se batendo pela uniformisação do idioma que escrevemos. E dia virá, não resta a menor duvida, em que ella terá realisado o seu ideal.

O Dr. Silva Ramos

De alguma sorte, a sua resolução de hontem fica uma grande etapa vencida em prol de tamanha obra.

O Dr. Silva Ramos falou-nos hoje, nos seguintes termos, relativamente á reforma da Academia e ao seu parecer a que nos vimos referindo:

—Não se trata de uma reforma radical nem adaptação da graphia official portugueza e sim de modificações na reforma anterior, modificações essas que equiparam, egualam a graphia daqui com a portugueza. Digo assim para não offender susceptibilidades e para não provocar explosões patrioticas sem razão de ser.

Estavamos nós professores numa situação mais ou menos difficil, por não haver uma uniformidade no sentido. Uns adoptam um, outros outro systema e, surgindo a intolerancia entre uns e outros, naturalmente as cousas se complicaram e os mais prejudicados eram justamente os alumnos. Eu sempre adoptei a graphia official portugueza, tolerando na minha aula os que não a quizessem seguir.

Adopto-a porque acho-a muito racional, pratica e uniforme. Demais, não podia deixar de acceitar o preceituado por uma commissão de dez autoridades incontestaveis, tantas foram as que elaboraram a reforma em Portugal. Mas aqui no Brasil não havia um rumo certo, tanto que o Dr. Afranio Peixoto, a quem acabo de escrever uma carta neste momento, que dirige o mais importante estabelecimento de ensino municipal, disse-me que era necessaria a apresentação do meu projecto. Animou-me, mas sempre fui avesso ás discussões e dei tempo ao tempo. Agora, o unico voto discordante que tive na Academia foi o do nosso collega Mario de Alencar. Elle herdou a escola do pae, querendo estabelecer uma distincção entre as linguas brasileira e portugueza. Entretanto, o melhor livro, a meu ver, de José de Alencar, é "As minas de prata". Nella o escriptor respeita e segue os classicos no portuguez puramente vernaculo. São opiniões como tenho ouvido muitas. Sei que não faltarão as idéas contrarias, mas estou crente de que as modificações propostas são uma necessidade. Demais, quasi todas si não todas as idéas novas, soffrem sempre guerra. Ha nesse caso tambem a accrescentar que taes modificações não se podem executar de um dia para outro. Em Portugal, depois de feita a reforma, ella levou tres annos para entrar em execução, isto é, o tempo necessario para se trabalhar no ensino, não se falando nos documentos officiaes, que a obedeceram desde logo.

Pouco a pouco chegaremos lá.

E o Dr. Silva Ramos terminou essa ligeira palestra dizendo que não a desejaria ver nos jornaes. Não gosta de discussões.

Infelizmente não podemos corresponder á extrema gentileza do acatado professor, pois trata-se no caso de uma questão importantissimo para todos nós.

O tri-centenario de Cabo Frio

Verso e reverso da medalha que o Instituto Historico e Geographico Fluminense fez cunhar na nossa Casa da Moeda, em commemoração do tricentenario de Cabo Frio, que amanhã passará. Lê-se no verso dessa medalha o seguinte: "Estado do Rio de Janeiro — Cabo Frio, XIII de novembro — MDCXV—MCMXV — Brasil"; e, no reverso: "Instituto Historico e Geographico Fluminense — Commissão Central e Directiva da Commemoração do Tricentenario: Dr. Simoens da Silva, commandante Adelino Martins, Dr. Henrique Castrioto, major Ricardo Barbosa, Dr. Teixeira Leite, Dr. Luiz Palmier, Dr. Ramon Alonso, Dr. Muniz Varella e Dr. Etienne Brasil".

Partem hoje, ás 20 e 21 horas, respectivamente, os paquetes "Urano" e "Venus", do Lloyd Brasileiro, com destino a Cabo Frio.

O "Venus" levará a commissão das festas e convidados para celebrar a passagem do tricentenario de Cabo Frio e o "Urano" varios convidados.

Os dous paquetes deverão ancorar naquelle porto ás 4 horas de amanhã.

A CONFLAGRAÇÃO

Os bulgaros novamente derrotados pelos francezes

O rei da Grecia dissolveu o o Parlamento

O recúo que os allemães acabam de fazer na Russia, no sector Schlock-Riga, significa que os invasores não se sentem seguros naquella região e que desistiram definitivamente de conquistar Riga e Dwinsk para depois seguirem sobre Petrogrado. Os esforços de von Hindenburg durante dous longos mezes contra Riga e contra Dwinsk foram quebrados pela resistencia admiravel dos russos. Oitenta e tres mil homens, nada menos, perderam ali os allemães durante os ultimos dias. Aliás, os allemães deviam ter comprehendido, desde muito, que os russos tinham recuado até ao extremo das suas linhas e que, reorganisados, voltariam a resistir e a avançar não só nesse sector, mas tambem na outra frente extrema, na Galicia, onde os austro-allemães não conseguem um successo ha mais de dous mezes.

Annuncia-se o desembarque em Silistria, Rumania, de tropas russas que se destinam a uma expedição contra a Bulgaria. Si essa noticia se confirmar, não resta mais duvida de que a Rumania vae collocar-se ao lado dos alliados. Com effeito, o desembarque de tropas russas em Silistria sómente póde servir para uma invasão da fronteira nordéste da Bulgaria com a Rumania.

Está confirmada a dissolução do Parlamento grego. A vontade do rei Constantino parece ter mais uma vez triumphado, a não ser que entre o Sr. Venizelos e o gabinete Skouloudis se tenha chegado ao tal accordo que ha dias vinha sendo negociado, mas do qual não tivemos noticia. As eleições foram marcadas para 19 de dezembro; o gabinete Skouloudis tem, pois, na sua frente tempo bastante para armar a machina eleitoral... si o Sr. Venizelos lh'o permittir.

Foi dissolvida a Camara grega

PARIS, 12 (HAVAS) — Telegramma recebido de Athenas informa que o rei Constantino assignou hontem á noite o decreto de dissolução da Camara dos Deputados.

As novas eleições devem realisar-se entre os dias 6 e 19 de dezembro proximo.

O que diz o «Patris»

ATHENAS, 12 (HAVAS) (Via Nova York) — O «Patris» informa que as tropas francezas derrotaram os bulgaros nas proximidades de Veles.

Conferenciaram o Geral dos Jesuitas e Von Bulow

LONDRES, 12 (A NOITE) — O padre Ledochowski, geral dos jesuitas, conferenciou com Zurich com o principe de Bulow. Depois dessa conferencia, muito longa, o padre Ledochowski telegraphou ao papa.

Os hespanhoes ajudam os allemães?

LONDRES, 12 (A NOITE) — O ministro da Inglaterra em Madrid recebeu instrucções especiaes para reclamar do governo hespanhol providencias urgentes e immediatas afim de que seja melhor fiscalisada a costa hespanhola sobre o Mediterraneo, pois acredita-se que os submarinos allemães ali se abastecem.

Acredita-se egualmente que agentes allemães, disfarçados entre os mouros da região hespanhola de Marrocos, facilitem gazolina aos submarinos allemães.

A Persia continua ao lado dos alliados

LONDRES, 12 (A NOITE) — O ministro da Persia em Paris assegurou ao Sr. Briand que é completamente falsa a noticia de um accordo entre o seu governo e a Allemanha.

A Persia continuará ao lado dos alliados pois nisso está o seu maior interesse.

A capital da Servia é novamente mudada

PARIS, 12 (HAVAS) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas dizendo que o governo servio transferiu a sua séde de Mitrovitra e vae, segundo consta, fixar-se em Kruchevo.

Nova missão franceza para o oriente

PARIS, 12 (Havas) — Partiu para o oriente, em missão especial do governo francez, o Sr. Denys Cochin, ministro sem pasta.

O MOMENTO

Regulamentação do jogo

Fala-se novamente de jogo. Insiste-se em perseguil-o. E' o caso de perguntar-se: — e por que não regulamental-o? Ninguem póde negar que a administração do Dr. Aurelino tem sido das mais sensatas na policia. Neste anno de administração elle teve de enfrentar as mais serias difficuldades, desde as graves perturbações da ordem publica, por entre as quais se instalou o atual governo, até ás agitações operarias, as greves repetidas, os crimes politicos, e toda a sobrecarga de criminalidade de uma grande capital, cuja população atravessa verdadeira mizeria. No meio de toda essa atividade varios têm sido os seus atos reprovaveis e em nenhum se deixou de sentir a ação policial. Por que, entretanto, deixou o atual chefe de policia de agir contra o jogo? Porque é impossivel. A perseguição contra o jogo só serve de pretexto a uma larga exploração a que não raro são atraidas as proprias autoridades superiores da policia. Pensar que é possivel, numa cidade como esta, proibir completamente o jogo, é acreditar que estamos ainda nos tempos do Aragão... E é preciso não esquecermos a enormidade que seria uma proibição severa de um vicio num paiz cheio de regalias legaes e em que cada cidadão é um volume de direito ambulante...

Mais vale, pois, regulamentar o jogo.

— E o Codigo Penal?

E' uma lei ordinaria do Congresso, como outra qualquer modificavel desde que assim o entenda o proprio Congresso que a fez. Só ha uma lei imutavel: a Constituição.

De resto, nem é preciso modificar o Codigo Penal. Em França o Codigo Penal tambem proibe os jogos de azar. Mas a legislação derroga os artigos proibitivos do Codigo, para as estações balnearias, ou curativas. Por que não fazer o mesmo aqui? Feita a derogação, regulamentam-se-lhe as condições. O que é positivamente estulto é acreditar exequivel a proibição de jogar, em um paiz como o nosso, cheio de liberdades... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Écos e novidades

Um symptoma eloquente e impressionante da apathia nacional, da indifferença com que a opinião publica acceita a possibilidade ainda dos maiores disparates administrativos, está nesse boato da nomeação do Dr. Garção Stockler, ex-deputado por Minas, para prefeito do Districto Federal. Bastou, com effeito, que um boateiro qualquer inventasse essa historia, para que ella fosse immediatamente acceita, porque "o Dr. Garção Stockler está desempregado, é amigo do Sr. Wenceslão e do Sr. Delfim Moreira que necessariamente hão de estar preoccupados em lhe arranjar um meio de ganhar a vida."

Por mais que o bom senso fale aos que acreditaram no boato, ser impossivel que o Sr. presidente da Republica pretenda fazer de um cargo com as responsabilidades do de prefeito do Districto Federal, encosto para amigos desempregados ou medicos sem clinica, toda a gente dá de hombros e diz: — Ora, tudo é possivel no Brasil. O homem não é amigo do presidente da Republica? Então pode ser que seja nomeado."

E ahi está o estado a que chegamos! E' essa a situação produzida pelo delirio da incompetencia e dos desatinos que caracterisaram o governo marechalicio!

Antigamente um boato desses cairia immediatamente no ridiculo; hoje, toda a gente acredita que possa ser nomeado prefeito do Districto Federal um cavalheiro, pessoalmente muito estimavel, mas sem o menor traquejo administrativo, um simples medico ou dentista da roça, apenas porque está sem emprego e é amigo do presidente da Republica!

E' muito conhecida a anecdota do marechal Floriano com o ex-ministro da Viação, Dr. João Felippe Pereira. Conta-se que este engenheiro, tendo vindo do Ceará com uma carta de recommendação para o marechal, foi ao palacio do governo apresentar a carta e pedir uma collocação. O marechal mirou-o de alto a baixo e disse-lhe:

—Doutor, actualmente não tenho nenhum emprego para o senhor... (E depois de pensar um pouco) Ah! E' verdade! Ia me esquecendo... Estou sem ministro da Viação. O senhor acceita o logar?

Essa historia passou muito tempo como veridica, mas hoje sabe-se que é uma simples anecdota.

Si o boato da nomeação do Sr. Garção Stockler fosse exacto, o Sr. Wenceslão offuscaria o marechal Floriano no pouco caso que este sempre teve ou parecia ter aos mais altos cargos publicos.

• • •

No expediente do Ministerio da Agricultura foi publicado o seguinte:

"Por portaria de 8 do corrente, o Sr. ministro nomeou o engenheiro civil Christiano C. Ribeiro da Luz para exercer, "interinamente", o cargo de ajudante da Inspectoria do Serviço do Povoamento no Estado de S. Paulo."

Isso quer dizer que o ministro insiste em fazer nomeações novas, mesmo interinas, apezar de haver no seu ministerio e nos outros uma porção de funccionarios addidos. E a lei, como se sabe, é rigorosamente taxativa, quando determina sobre o aproveitamento dos addidos.

Mas neste caso do engenheiro Christiano C. Ribeiro da Luz parece inutil appellar-se para o Sr. presidente da Republica, visto como o nomeado deve ser parente proximo do Dr. Americo Ribeiro da Luz, chefe politico no sul de Minas, e um dos mais velhos e dedicados amigos pessoaes do Sr. Dr. Wenceslão Braz.

A indicação para a nomeação deve, pois, ter partido do palacio Guanabara, e assim o Sr. José Bezerra limitou-se apenas a cumprir ordens.

• • •

O Congresso se mostrou interessado em conhecer a situação exacta de um parente do deputado João Penido, o inspector sanitario Penido Burnier, licenciado ha mais de oito annos para exercer a sua clinica particular no Estado de S. Paulo. E quando a informação do governo chegou enumerando as successivas prorogações pelas quaes um funccionario publico consegue manter-se num cargo que não exerce, a sensação foi de perfeito escandalo.

O caso do Sr. Penido Burnier não é nem o unico nem o mais escandaloso. O Dr. Oscar Rodrigues Alves, o muito digno mandão de S. Paulo, é funccionario publico federal, afastado ha mais de tres annos do cargo, e continuando entretanto a figurar no rol dos funccionarios, sem licença de especie alguma, nem permissão, nem commissão, mas apenas pela complacencia a que faz jús por sua alta estirpe... Este é um caso muito mais escandaloso que o do Dr. Penido Burnier, porque afinal de contas o Sr. Penido tem se mantido fóra do exercicio em situação definida: — licenciado. São licenças escandalosas, mas são, afinal de contas, licenças. Ao passo que o Sr. Oscar Rodrigues Alves, assistente da cadeira de clinica medica, nomeado antes da Lei Organica do Ensino, e portanto funccionario publico, recebendo vencimentos no Thesouro, pagando imposto de nomeação, montepio, etc.: obteve em maio de 1912 uma licença de um mez, pedia depois uma prorogação de dous mezes e nunca mais deu noticia de si ao Ministerio do Interior. Entretanto, mensalmente, a folha que vem para o Thesouro Nacional com os nomes dos funccionarios da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que ahi recebem, continúa a incluir o do Sr. Oscar, accrescentando mensalmente: "30 faltas não justificadas".

A qualquer outro funccionario publico que isso succedesse, já o ministro respectivo teria applicado o dispositivo legal: — "demittido por abandono de emprego". Mas é claro que a lei não é egual para todos.

• • •

O Observatorio Nacional, repartição dependente do Ministerio da Agricultura, contratou a confecção do seu annuario com uma conhecida typographia e papelaria da rua Sete de Setembro, e dizem que o contratou por um preço de encher o olho...

Para que serve então a Imprensa Nacional, onde o governo despende milhares de contos, pagando até operarios que nada fazem, porque nada têm a fazer?

Tendo chegado de Santa Catharina o capitão Godofredo Oliveira, representante do governador Schmidt, afim de acompanhar os despojos do conselheiro Manoel da Silva Mafra, a directoria do Centro Catharinense reune-se amanhã, ás 14 horas, afim de providenciar quanto ás homenagens que deverão ser prestadas ao illustre morto catharinense. A urna artistica foi offerecida pelos catharinenses, tendo o Centro se encarregado da sua trasladação, procurando satisfazer a ultima vontade do morto, vencedor da causa catharinense junto dos tribunaes.

O Centro convidará para esta ultima homenagem todos os catharinenses e amigos do morto.

Um homem baleado

A policia conseguiu apurar o caso do nacional Luiz Lucas dos Santos, encontrado ferido na rua Marechal Floriano, tendo a scena de sangue se desenrolado no entanto, no jardim da praça da Republica.

Depois de muito custo, Luiz Lucas declarou não ter sido aggredido por ninguem e sim ter tentado se suicidar.

Não disse, porém, os motivos que o levaram a esse acto de desespero.

Em torno de um credito de dezeseis mil e tantos contos

Preciosas declarações do Sr. Sá Freire

Ha dias appareceu no Senado e foi endereçado á commissão de finanças daquella casa o pedido de um credito de dezeseis mil e quinhentos contos, para occorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos.

Na commissão houve forte debate a respeito da legalidade ou não desse credito, tendo o Sr. Sá Freire o combatido, por não se julgar bastante habilitado a dar-lhe o seu voto. O Sr. Alcindo Guanabara apresentou um parecer favoravel ao credito, tendo, porém, a commissão resolvido, ao fim, pedir informação ao governo, para depois resolver sobre a concessão ou não do credito.

A respeito desse assumpto, que julgamos importante, mórmente nesta época de aperturas, em que uma fiscalisação rigorosa dos dinheiros publicos deve ser exercida, procurámos ouvir o Dr. Sá Freire, que nos concedeu hoje a entrevista que publicamos a seguir.

A nossa primeira pergunta a S. Ex. foi esta:

— Pensa ainda V. Ex., depois da discussão na imprensa, que para approvação do credito de 16.000:000$ se tornem indispensaveis outras informações do governo, além das que foram endereçadas á Camara?

S. Ex. respondeu-nos:

— Embora acatando sempre a opinião da imprensa, lendo o artigo do "Imparcial", verifiquei que seu digno redactor foi injusto quando attribuiu a confusão minha e do Senado a approvação do requerimento que deu logar ao pedido de informações ao governo a proposito do pedido de credito de 16.000:000$, para exercicios findos.

Estou convencido de que por occasião da discussão da proposição da Camara, que naturalmente será em breves dias, conseguirei mais uma vez demonstrar que as informações tornavam-se indispensaveis.

Os discursos que proferi, quer fundamentando o requerimento, quer respondendo a meu companheiro de bancada Sr. Alcindo Guanabara, mostram que conheço o que sejam dividas de exercicios findos.

Citei diversas leis que as definem e possuo toda a legislação sobre a especie, desde 1840, e a circular do ministro da Fazenda sobre o mesmo assumpto.

E já agora permitta que indique as leis e decretos que levei ao Senado quando discuti a proposição da Camara:

Decreto n. 41, de 1840, art. 20;
Decreto n. 2.897, de 26 de fevereiro de 1862;
Lei n. 1.117, de 9 de setembro de 1862, art. 14;
Lei n. 3.018, de 5 de novembro de 1880, art. 18;
Lei n. 2.330, de 3 de setembro de 1884, art. 11;
Decreto n. 3.271, de 28 de setembro de 1885;
Lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886;
Decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889;
Lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, art. 31;
Lei n. 1.453, de 30 de dezembro de 1905, art. 37.

E fique certo que não tive difficuldade grande em encontrar a legislação acima referida, pois que consta ella da synopse da legislação brasileira e de notas transcriptas nas leis do orçamento.

Mas disse que as informações eram indispensaveis e para demonstral-o basta repetir argumentos adduzidos da tribuna do Senado.

Depois de haver procedido a leitura do parecer da Camara, onde foi transcripta a relação das dividas de exercicios findos, existentes em 7 de julho proximo passado, distribuidas por ministerio, comportando as processadas (restos a pagar) em 11.483:633$040 e as dividas a processar em 5.197:150$461, manifestei duvidas de que estas dividas já tivessem transitado pelo Tribunal de Contas, como affirmou o officio do poder executivo.

Tendo o honrado senador Lopes Gonçalves, em aparte, declarado que as dividas a processar não são liquidas, accrescentei: — Nestas condições, parece-me, não que o Senado deva se insurgir contra o projecto, negando-lhe o voto, mas ao menos pedir novas informações.

O eminente senador Leopoldo de Bulhões, por sua vez, aparteou-me, dizendo: "V. Ex. deve dar conhecimento ao Senado das informações que o ministro deu á Camara dos Deputados sobre o mesmo pedido", ao que respondi:

"As informações que o ministro deu á Camara e que poderia ler, não me satisfazem, pois V. Ex. viu que me referi a dividas processadas e a dividas a processar".

E tinha razão em permanecer em estado de duvida, porquanto, como V. sabe, sob tres aspectos podem ser consideradas as dividas de exercicios findos, a saber:

1º — Dividas processadas e registadas pelo Tribunal de Contas, dentro das respectivas verbas, que não foram pagas dentro do exercicio, por não terem sido reclamadas ou por não haver numerario;

2º — Dividas com credito no orçamento que deixaram de ser processadas quando corrente o exercicio;

3º — Dividas sem credito no orçamento e que devem ser previamente relacionadas.

Attendendo-se á informação do honrado titular da pasta da Fazenda dirigida á Camara dos Deputados, que diz: "Em resposta ao vosso officio n. 172, de 17 do mez proximo findo, tenho a honra de communicar-vos que o credito de 16.653:008$, supplementar á verba "Exercicios findos", deste ministerio, destina-se aos pagamentos de dividas já "processadas" e "registadas" pelo Tribunal de Contas, etc."

As dividas acham-se incluidas na primeira categoria; attendendo-se ao processo remettido pelo Thesouro, estão incluidas na segunda categoria.

Si assim se tornava patente a divergencia; si o processo está errado ou engano occorreu no contendo do officio, seria impossivel que na relação das dividas estivessem incluidas despesas não autorisadas por lei do Congresso e que exigem prévia justificação?

O Senado não tem meio facil de discriminar as despesas que vêm englobadas, sem designação de data, para verificar si houve excesso dos respectivos fundos; os processos estão no Thesouro e nem em dous ou tres mezes um relator poderia manuseal-os todos, de fórma que a informação do governo constitue a unica fonte segura para fundamento da deliberação. Uma vez, porém, que essas informações parece se repellirem, poderá constituir impertinencia ou ignorancia pedir novas informações?

Vê, portanto, que o procedimento do Senado não merece censuras.

Inquirimos mais: — V. Ex., então, não creará difficuldades á passagem do projecto, depois das informações do governo?

— Si as informações forem precisas, não duvidarei dar meu voto á proposição, conforme declaração que fiz quando apresentei o requerimento, que recebeu approvação do Senado.

Devo accrescentar ainda que constando do parecer da Camara o seguinte trecho: "Além da insufficiencia da dotação orçamentaria (lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, art. 100, n. 31) acompanhou a mensagem uma "relação" das dividas de exercicios findos existentes em 7 de julho proximo passado, assim distribuidas, etc." e declarando o ministro que todas as dividas tinham transitado pelo Tribunal de Contas, não seria pelo menos para presumir a possibilidade de dividas que deveriam ser relacionadas?

Sabe V. que apenas acompanho meus collegas na commissão de finanças procurando estudar, sem pretenções de qualquer natureza, pois reconheço as difficuldades insuperaveis no desempenho do cargo de membro da commissão de finanças, assumpto que ha bem pouco tempo occupa minha attenção. Si outros que não eu poderiam melhor dissipar duvidas e si não o fizeram, culpa não tenho.

O grande escandalo do Cofre dos Orphãos

O juiz Dr. Machado Guimarães dá-nos interessantes informações

A' vista do que hontem publicámos em entrevista com o Sr. sub-director do Thesouro, fazia-se necessario que ouvissemos o Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª Vara de Orphãos.

S. S. nos recebeu em seu gabinete, com affabilidade.

— E' necessario, disse-nos o Dr. Machado Guimarães, historiar um pouco este caso. Instituidos pelas Ordenações do reino, Livro 1º, tit. 88, paragraphos 31 e seguintes, os cofres especiaes de orphãos, para o deposito dos dinheiros a elles pertencentes, que eram recolhidos pelas thesourarias ou collectorias, nos logares onde não fossem elles organisados, para terminar com o "abusivo emprestimo" desses dinheiros a "particulares", prohibido no paragrapho 23 e derogado pelo uso 825, que permittia o seu emprego na compra de bens de raiz, foi o governo autorisado pela lei n. 231, de 13 de novembro de 1841, art. 6, paragrapho 4º, a tomar por emprestimo, a juros de 6 %, todas as sommas dos cofres dos orphãos, cuja taxa foi reduzida a 5 % pela lei de 6 de setembro de 1854, art. 13, escripturadas ellas como operações de credito.

Nas leis annuas do orçamento geral, o governo era sempre autorisado a receber e a restituir esses dinheiros.

Assim foi no tempo do Imperio.

No anno de 1886 começaram as reclamações sobre extravio de dinheiros do emprestimo contrahido.

A escripturação no Thesouro não indicava o nome dos mutuantes (menores) sendo o dinheiro recolhido pelos juizes e levantado sem designação dos nomes, o que só devia constar nas varas privativas de orphãos, depois pretorias, as quaes tinham todas juizes de acção orphanologica e, mais tarde, ás varas de orphãos, existentes actualmente, em virtude da lei n. 1.330, de 1905.

Ahi foi dada nova organisação ao cofre de orphãos, pelo decreto n. 5.143, de 27 de fevereiro de 1904, expedido em virtude de autorisação concedida ao poder executivo pelo artigo 2º, n. V, da lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903. Esta lei estatuiu nova escripturação no Thesouro, com a designação dos nomes dos mutuantes e o "quantum".

A lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913 (orçamento da receita para 1914) autorisou o presidente a receber e restituir os dinheiros provenientes dos cofres dos orphãos (artigo 2º, n. II).

Os actuaes corregedores não podem mais exercer sua autoridade em relação ao actual thesoureiro de orphãos, limitando-se a verificar si os escrivães cumpriram o disposto no art. 9º do decreto de 1904, estabelecendo escripturação especial para o cofre dos orphãos, de conformidade com os modelos.

Neste decennio têm sido os dinheiros dos orphãos empregados na compra de apolices, sendo o excedente recolhido á Caixa Economica.

As apolices são compradas por corretores.

Agora, tres perguntas se impõem:

Qual o saldo existente no Thesouro?

A quanto monta a responsabilidade do governo?

Houve dinheiros extraviados por ordem de juizes?

Isto é o que se deveria apurar. As commissões até agora nomeadas para tal fim têm lutado com difficuldades, faceis de serem reparadas, uma vez que o governo nomeie uma "commissão completa e permanente", desde os funccionarios de Fazenda, funccionarios do fôro, até guarda-livros, para ser levantada toda a escripturação. A proposito já mandei, no cartorio, fossem procurados os livros referentes a esta escripturação. Foram encontrados muitos delles, que aqui estão.

E o Dr. Machado Guimarães nos mostrou os livros.

— Aqui estão; encontraram-n'os o escrivão e os escreventes. Na minha vara ha escripturações de dinheiros entrados para o cofre de orphãos até 1906; na 2ª Vara ha até o anno de 1910. Estas escripturações, embora deficientes, estão todas aqui, como o senhor está vendo. Nomeie-se a commissão e o caso ficará esclarecido.

Estava finda a nossa entrevista. Com o que nos disse o Dr. Machado Guimarães, duas cousas resaltam á evidencia: a leviandade do Dr. Valdetaro, affirmando que "ha mais de dez annos não entravam depositos para o cofre de orphãos", e que o governo póde apurar a quem cabe a responsabilidade no caso, consultando as leis annuas que o autorisavam a contrahir emprestimos com o cofre de orphãos, limitando-lhe estas quantias.

Para comer vão ás latas do lixo

DOUS VETERANOS

Estavamos lendo os telegrammas da Europa e commentando o assumpto obrigado da guerra, conjecturando sobre os feitos dos heróes que dão a vida pela patria, quando duas cabeças brancas, veneraveis, assomaram á porta da redacção. Andavam tropegos, esta-

Os dous veteranos

vam andrajosos e tinham a physionomia dos humildes e resignados.

Fomos ao seu encontro.

—Não é o desanimo que nos vence, disse um delles. E' a fome.

—Não é a humilhação que nos esmaga, disse o outro. E' a fome.

—Antes houveramos morrido no campo de batalha, mortos pela lança do inimigo, que nos matarem agora, annos passados, lentamente, pela fome, disseram os dous.

—E' verdade, então, que têm fome?

—Sim. Muitas vezes, vamos sorrateiramente ás latas de lixo, disputar aos cães a alimentação.

—Cruel sorte! E o que fizeram quando homens validos?

—Fomos soldados. Fizemos a campanha do Paraguay. Aqui estão as nossas fitas, que as cicatrizes não podemos trazer expostas.

E os dous veteranos mostraram dous farrapos de passadeira pregados no peito, sobre os frangalhos de suas roupas.

—E não têm um vintem?

—Estamos á espera de que seja registado o credito pelo Tribunal de Contas. Requeremos. Desde 1907 que esperamos. Agora temos, para estar, a fortaleza da Conceição, mas para comer, nada.

Mas queremos appellar para a imprensa, sem magoar ninguem, com muito geito, que é para não offender...

Promettemos.

E os dous veteranos, com o espirito confortado, sairam para confortar o estomago pregado ás costas.

—Antes tivessemos morrido no campo de batalha...

Tinham razão.

«REVISTA DA SEMANA»

O numero de amanhã desta primorosa illustração é um dos mais brilhantes pela variedade de seus assumptos e belleza de suas gravuras. A "Revista da Semana", que ainda ha pouco sorteou pelos seus leitores um rico collar de brilhantes, offerece agora um luxuoso automovel. E', pois, o numero de amanhã mais um a esgotar-se em poucas horas.

Imprensa carioca

Acha-se desde hontem no Rio, de regresso da Europa e já restabelecido dos seus incommodos de saude, o Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, director do «Correio da Manhã».

Uma madrugada de... arrelia

Um conflicto no café Avenida e outro num club dansante da Cidade Nova

Esta madrugada foi de arrelia. E bem se póde applicar o termo da giria porque as desordens, os conflictos desenrolaram-se num dos nossos cafés mais duvidosos e num club dansante da Cidade Nova.

Houve muito páo, cabeças quebradas e até, no club dansante, os revólveres entraram em scena, saindo um homem gravemente ferido.

O café foi o Avenida, na rua do Passeio, esquina da rua das Marrecas, sendo a desordem provocada por officiaes inferiores do nosso Exercito.

Um motivo qualquer deu origem ao conflicto entre populares, "garçons" e os officiaes, que estavam reunidos a uma mesa em grandes libações.

A policia local interveiu immediatamente, conseguindo a custo dominar os animos mais exaltados.

O aspirante Eugenio Machado Villa Nova chegou a ferir com uma cadeira o guarda civil n. 907, Olympio Cardoso, sendo por isso autuado em flagrante e removido preso para o quartel de sua corporação.

No club dansante da praça Onze de Junho n. 55 a desordem tomou, porém, porporções muito mais graves.

Um dos convidados, Xavier de tal, por ciumes de uma das "divas", de galho de arruda atrás da orelha, que lá se achavam, fez-se valente, armando um barulho dos diabos.

As luzes foram apagadas e, em breve, além do páo, entraram em scena os revólveres.

Houve um reboliço medonho, apitos, gritos de soccorro e a policia do 14º districto acudiu.

Passada a tempestade, foi encontrado ferido na coxa esquerda, por bala, esvaindo-se em sangue, Eduardo dos Santos, branco, solteiro, "chauffeur", com 18 annos, residente á ladeira da Providencia n. 53.

Eduardo dos Santos accusava como seu aggressor Xavier de tal, declarando que foram causadores do conflicto Xavier e um individuo de nome José Baptista, que se evadiram.

O ferido, cujo estado não é nada lisonjeiro, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

Um homem perseguido pela policia privada

«Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1915. — Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Acerca da noticia hontem publicada nesse jornal, sob o titulo «Um homem perseguido pela policia privada», peço-vos torneis publico o que se segue.

Desde 1 de junho proximo passado, conforme declaração feita no «Jornal do Commercio», que resolvi extinguir a secção de policia privada da empreza que dirijo, para occupar-me tão sómente de outro genero de trabalho. Não tenho á minha disposição em serviço actualmente nenhum «detective» nesta capital ou fóra della. E, por conseguinte, é absolutamente falso que os agentes a que se refere o vosso jornal pertençam á minha empreza, e, como me parece tratar-se de um equivoco ou, quem sabe, de chantages, aqui fica o meu protesto.

Sem mais, certo de que dareis guarida a esta rectificação, aproveito a opportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e mui distincta consideração. — Elysio de Carvalho.»

A guerra

Os russos desembarcam na Rumania

LONDRES, 12 (HAVAS) — Telegramma recebido de Bucarest, via Genebra, annuncia que os russos subiram o Danubio e desembarcaram alguns contingentes de tropas em Sillistria, na Rumania.

Os submarinos allemães no Mediterraneo

LONDRES, 12 (A NOITE) — Diversos jornaes desta capital criticam os descuidos da guarnição de Gibraltar, deixando passar para o Mediterraneo varios submarinos allemães.

O kaiser de vez em quando é clemente

ROMA, 12 (Havas) — O "Osservatore Romano" informa que o Sr. Nuhlberg, antigo representante diplomatico da Prussia junto á Santa Sé, telegraphou de Lugano ao cardeal Gasparri, secretario do papa, communicando-lhe que o imperador Guilherme, em attenção ao pedido de sua santidade, mandára converter em trabalhos forçados perpetuos a pena de morte a que foram condemnados, na Belgica, pelo crime de alta traição, a condessa de Belleville, Luiza Thuliez e Luiz Severin.

Explodiram os paioes da fortaleza de Machovelette

LONDRES, 12 (A NOITE) — Diversos paioes da fortaleza de Machovelette explodiram, morrendo 18 officiaes e soldados allemães. Ficaram feridos outros cincoenta officiaes e soldados.

A explosão deu-se quando se procedia á experiencia de munições.

A retirada dos allemães da Russia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Todos os jornaes commentam largamente a retirada dos allemães de toda a região entre Schlock e o oéste de Riga, numa frente de mais de oitenta kilometros. Os allemães allegam que se viram obrigados a abandonar essas posições devido ás condições do terreno. A verdade, porém, é que a situação das forças allemãs se tornava muito critica, visto que lhes faltavam munições e viveres depois que os submarinos inglezes estabeleceram o bloqueio do Baltico. Além disso, a pressão feita pelos russos em toda a frente do rio Aa tornava insustentaveis as posições dos allemães.

De Genebra communicam que, segundo informações de origem allemã, na frente Riga-Mitau-Dwinsk os allemães perderam, em poucos dias, 83.000 homens.

A dissolução do Parlamento grego

PARIS, 12 (Havas) — Está confirmada a noticia da dissolução do Parlamento grego.

As novas eleições foram fixadas para o dia 19 de dezembro.

O heroismo das enfermeiras inglezas

LONDRES, 12 (A NOITE) — Um submarino allemão torpedeou ha dias, no Egeu, um transporte britannico, a bordo do qual havia 36 enfermeiras.

Em consequencia da explosão morreram dez enfermeiras. As restantes, apezar do perigo que corriam, gritavam para os tripolantes dos escaleres que as pretendiam salvar: "Salvem primeiro os nossos soldados!" e nenhuma dellas entrou nos escaleres sinão depois de estarem salvos todos os soldados.

O "Morning Post", depois de fazer os maiores elogios ás enfermeiras, exige do Ministerio da Guerra que publique os nomes dessas heroinas, afim de que ellas sejam perpetuados.

A defesa formidavel do canal de Suez

LONDRES, 12 (A NOITE — O fechamento do canal de Suez á marinha mercante é explicado por necessidades de caracter militar.

Sabe-se que as duas margens do canal, em toda a sua extensão, estão artilhadissimas e que ao longo e a certa distancia da margem léste estão sendo construidas formidaveis obras de defesa.

Alguns belgas salvos da morte

LONDRES, 12 (A NOITE) — O kaiser commutou a pena de morte pela de prisão por toda a vida á condessa de Belleville, á professora Luiza Thviler e ao chimico Serverin, todos belgas, que foram accusados de esconder soldados alliados.

As operações na Servia

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica annunciam que os servios derrotaram os bulgaros em Tetovo, cuja estação, durante horas, mudou de dominio algumas vezes.

Um communicado official servio diz o seguinte:

"Os inimigos atravessaram o Morava, nas proximidades de Kralievo, em direcção a Djuniz e Leskovatz. Repellimos tres ataques em Godelitza.

Triumphámos do inimigo nas margens do Leskuvitza, no Morava e em Binatchka e ainda a léste de Gnulana e Katchanik."

Um telegramma de Athenas diz ser inexacta a noticia de que os allemães occupem Kralievo, Kragujevatz e Petrovatz.

Numerosas forças servias chegaram aos desfiladeiros de Katchanik e occuparam a estação de ferro-viaria, da qual se aproveitavam os bulgaros para as suas communicações entre Uskub e Prizrend.

Revestem importancia decisiva as operações na frente do noroeste, visto que por ali têm de passar os servios enviados para o norte, na direcção de Krusevo e Monastir.

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas)—Communicado official das 23 horas de hontem:

"Na região de La Fosse, na trincheira de "Calonne", e em Souchez, assim como no sector de Loos, canhoneio particularmente activo de ambos os lados.

O trabalho dos nossos sapadores obteve excellentes resultados em muitas regiões.

Ao sul de Somme, perto de Fay, a explosão de um dos nossos fornos destruiu varias galerias inimigas, bem como um posto allemão em frente a Beauvraignes. Uma contra-mina destruiu egualmente, nas obras subterraneas allemãs, uma camara destinada ao transporte de cargas.

Na Argonne, duas das nossas minas causaram importantes estragos ás obras inimigas de Haute-Chevauchée e da cota 285.

Em Les Eparges, uma outra mina destruiu uma trincheira allemã, sendo a excavação immediatamente occupada pelas nossas tropas apezar da resistencia que lhes oppoz o inimigo.

Entre o Mosa e o Mosella, ao norte de Flirey, os nossos lança-bombas concentraram fogo muito efficaz contra as posições adversas."

A policia trabalha contra os moedeiros falsos

As diligencias a bordo do "Campeiro"

E' em Montevidéo a fabrica? — O velho criminoso Pegatti em acção?

Estão sendo tomadas pela nossa policia as medidas mais energicas de repressão aos moedeiros falsos e providencias no sentido de descobrir a procedencia da grande quantidade de dinheiro falso que tem sido derramado assombrosamente em nossa praça.

Pelas pesquizas já levadas a effeito ficou descoberto ser todo dinheiro até agora apprehendido pela policia de uma só falsificação.

E as nossas autoridades desdobram-se em diligencias.

Já ha poucos dias o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, auxiliando a policia de Nictheroy, que apprehendera lá em mãos dos operarios da ilha do Vianna grande quantidade de notas de dez mil réis falsificadas, procedeu a uma serie de diligencias, que ainda proseguem, e hontem, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, levou a effeito minuciosas pesquizas a bordo do navio "Campeiro", da Companhia Sul Riograndense.

O Dr. Osorio de Almeida, uma das nossas mais activas autoridades policiaes, ha muito que trabalhava no sentido de apurar a procedencia do dinheiro falsificado.

Uma grave denuncia, com todos os visos de verdade, chegara ha tempos a suas mãos e S. S. nas pesquizas a que procedeu em seguida chegou á conclusão da sua veracidade.

Grande parte do dinheiro, sinão todo, tem como ponto de procedencia Montevidéo.

O Dr. Osorio de Almeida apurou ainda que um dos negociadores com esse dinheiro na capital uruguaya é o celebre ladrão e contrabandista Jeronymo Pegatti, um dos protagonistas do crime da joalheria Fuoco, correspondendo-se aqui com diversos dos passadores.

Pelo "Campeiro" devia vir uma partida de 300:000$, recaindo graves suspeitas sobre o immediato de bordo.

O Dr. Osorio de Almeida, assim que chegou a bordo do navio, deteve o immediato, procedendo então a uma rigorosa busca em todas as dependencias do "Campeiro".

A policia foi infeliz, porém, na diligencia e a causa soube aquella autoridade depois, interrogando um dos tripolantes. O "Campeiro" não tocou em Montevidéo, por deliberação tomada pela companhia á saida daquelle navio de Buenos Aires, ao contrario do que sempre faz.

O Dr. Osorio de Almeida teve em seguida á busca uma longa conferencia com o inspector geral da Policia Maritima, Julio Bailly, combinando medidas a serem tomadas de agora em deante sobre dinheiro falso com respeito a todos os navios procedentes do sul.

Aquella autoridade correspondeu-se ainda com a policia de Montevidéo, solicitando diversas medidas preventivas e informações sobre a vida lá de Jeronymo Pegatti.

O C. Municipal

Não houve hoje, por falta de numero, sessão no Conselho Municipal. Compareceram oito intendentes.

Apuração das eleições municipaes maranhenses

S. LUIZ, 12 (A. A.) — Terminou a apuração das eleições municipaes, sendo reconhecidos e proclamados: intendente, Dr. Clodomiro Cardoso; sub-intendente, Sr. João Vitta Mattos; vereadores, Srs. José Mirecijaba, Rocha Santos, Antonio Macieira, Jeronymo Bacelar, Dr. Araujo Costa, Luiz Pires, João Teixeira, Francisco Rabello e João Marques.

A festa do Pavilhão Mourisco

O programma da primeira festa que a Cruz Branca vae realisar na proxima quarta-feira, 17 do corrente, no Pavilhão Mourisco, em Botafogo, ficou assim constituido:

1ª parte—I— Dansas estheticas— a) "Sylvia" Leo Delibes, pizzicate, passos choreographicos pela senhorita Carmen Lydia.

II — A borboleta negra — Comedia em um acto, de Coelho Netto, interpretada pelas senhoritas Helena Rio Branco, Ceu Paradeda Kemp e Carmen Lydia.

2ª parte I — Dansas estheticas — b) "Hespanha"— Waldteufel — passos choreographicos pela senhorita Carmen Lydia.

II — Canções ao violão, pela senhorita Ceu Paradeda Kemp, com acompanhamentos pelo professor Brant Horta.

3ª parte I — Trechos escolhidos, em prosa e verso, pelos artistas Drs. Christiano de Souza, Leopoldo Fróes, Lucilla Peres e Emma de Souza.

II — Dansas estheticas—c) "Visão de Salomé", Archibald Joyce, passos choreographicos pela senhorita Carmen Lydia.

Seguir-se-ão as dansas, fazendo-se ouvir durante a festa, além de uma banda de musica militar, um excellente quintetto, sob a batuta do professor G. Lobato.

O chá começará ás 17 horas em ponto e será servido pela commissão de senhoritas cujos nomes já foram publicados, accrescida das duas seguintes: Irene e Adir Ludolff.

Concursos para auxiliares de ensino e admissão á Escola Normal

Inscripções de 15 a 30 de dezembro; exames de 15 a 30 de janeiro. Onde melhor preparam-se candidatos [illegible] Avenida Rio Branco, 108.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CIUME DE CARRASCO

Uma mulher dous mezes em carcere privado

Procurou hoje, á tarde, o delegado do 15º districto a Sra. D. Philomena de Almeida Souza. Esta senhora era portadora de uma grave denuncia.

Declarou que, no morro do Peurura-saia existia um carcere privado uma mulher.

O delegado, tomando em consideração a queixa, determinou que o commissario Alves levasse a effeito as diligencias necessarias para apurar a veracidade da denuncia.

Após ter percorrido o morro alludido, o commissario Alves encontrou, no meio do matto, um barracão com as janellas e portas pregadas pelo lado de fóra e com as rachas calafetadas a papel e fortes travas amparando.

João José Borracho, o carrasco ciumento

O commissario bateu, e uma voz de dentro do barracão declarou que não podia abrir.

Foram chamadas testemunhas e o commissario procedeu ao arrombamento do barracão.

No interior deste foi encontrada uma mulher de côr, com 39 annos de edade, de nome Porcina Novaes Guimarães.

Ao seu lado estava, sentada ao chão, uma creança de um anno e meio de edade.

Interrogada, Porcina contou o seu martyrio. Disse que ali estava trancada pelo seu amante, de nome João José de Araujo Borracho, portuguez e vendedor de bicho.

A physionomia da mulher era impressionante.

Muito pallida, tinha os olhos congestionados e os ossos a quererem furar a epiderme.

—Aqui vivo, declarou ella, sem luz, sem ar, e recebo os maiores maltratos.

Terminada esta simples e dolorosa narrativa, o commissario deu inicio á busca do carrasco.

Encontrou-o na subida do morro. Ao ser-lhe dada voz de prisão, quiz resistir, sendo dominado a custo.

Mandado para o districto, foi ahi interrogado pelo delegado. Declarou ser casado e de fórma alguma quiz dizer a sua residencia. Affirmou que Porcina era viuva e, ha muito, era sua amante.

Ha dous mezes, disse em continuação, que ella estava definitivamente em sua companhia, trancando-a, desde então, no barracão, simplesmente para que outros homens não a conquistassem.

Declarou tambem que só ia ao barracão, á noite, e que apenas ali se demorava algumas horas.

Quanto á creança, o carrasco nem uma palavra adeantou. Limitou-se a negar ser a menor filha de Porcina, que a dizia sua tambem.

Porcina, affirma o carrasco, já era sua amante, quando casada com Nery Moraes Guimarães.

Já nesta data procurara requestal-a o individuo Antonio Pimenta, residente no Jockey-Club.

Foi esse o principal factor dos martyrios de Porcina.

Para que ella não visse esse homem empregava o perverso todos os meios.

A denunciante, D. Philomena, é irmã de Porcina, que extranhou a sua ausencia, pois nem procurava outra filhinha de sete annos de edade, que com ella vive. Poz-se então á sua procura.

Foi aberto inquerito para processar o perverso individuo.

UMA CONCORRENCIA NA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra deliberou ampliar para seis mezes o praso da concorrencia para fornecimento de artigos para o Departamento de Administração.

Essa deliberação foi motivada pela guerra européa.

Movimento de titulos hypothecarios em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Durante os dez primeiros mezes do corrente anno o movimento de titulos hypothecarios na bolsa desta capital attingiu a 8.044.000 pesos.

Desastre e morte em Petropolis

PETROPOLIS, 12 (A NOITE) — Hontem, ás 23 horas, na rua Dr. Porciuncula, occorreu um desastre que impressionou profundamente o espirito publico. O automovel do Banco Constructor atropelou o guarda-livros José Arouca, que na occasião esperava um bonde, morrendo quasi instantaneamente. O "chauffeur" Augusto Peixoto da Costa, prevendo que ninguem tivesse presenciado o desastre, abandonou o ferido, seguindo a toda velocidade, sendo, porém, preso por um guarda nocturno. A policia abriu inquerito a respeito.

As accumulações remuneradas

O Sr. ministro do Interior incluiu no numero dos candidatos propostos para substitutos do Collegio Pedro II e não acceitos por S. Ex. o Sr. José Philadelpho de Barros Azevedo, por já exercer funcção remunerada no Ministerio da Marinha.

O naufragio do "Petrel"

Recebemos á tarde a seguinte communicação:

"A Associação Protectora dos Homens do Mar, por sua commissão directora, convida todos os parentes, herdeiros e interessados das victimas do naufragio do vapor "Petrel" que se habilitaram com os documentos necessarios provando os direitos que allegam, a comparecerem em sua secretaria á rua do Ouvidor numero 50, 2º andar, na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, afim de receberem as quotas que lhes forem destinadas, trazendo cada um dos interessados uma estampilha de 300 réis para firmarem os competentes recibos."

As obras da bitola larga para Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Estão correndo os aterros e caindo as barreiras dos cortes do serviço da bitola larga da Central para aqui e, ha tempos, abandonado.

O jogo e a policia

Apprehensão de espheras para extracção de loterias clandestinas

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, acompanhado do Dr. Renato Bittencourt, varejou esta tarde as casas de bicho das ruas Ouvidor n. 151, Camerino n. 17, Senador Pompeu n. 239, praça da Republica n. 217, General Camara n. 381, travessa de S. Francisco n. 37, Sete de Setembro n. 204 e rua Visconde do Rio Branco, em frente á avenida Gomes Freire.

Em quasi todas ellas o Dr. Armando Vidal apprehendeu listas, talões e mappas de jogo do bicho, só não tendo effectuado flagrante algum.

No largo de S. Francisco S. S. apprehendeu as espheras que servam para a extracção das loterias clandestinas denominadas "Variantes" e "Caridade".

O Dr. Armando Vidal pretende iniciar uma seria campanha contra essas loterias, que constituem uma continuação do jogo do bicho.

Os apparelhos e listas apprehendidos foram inutilisados.

Um tenente do Exercito condemnado

O Supremo Tribunal Militar condemnou hoje unanimemente, por crime de peculato, o 1º tenente João de Carvalho Borges Sobrinho, intendente da Escola Militar do Brasil.

A sentença condemnatoria foi de 2 annos e mais a sexta parte, perfazendo o total de 28 mezes. O tenente Borges Sobrinho foi absolvido pelo conselho de guerra e o Supremo, em grão de recurso, condemnou-o de modo a perder a farda.

Queixa-crime gravissima

Em nossa edição de 19 de agosto deste anno noticiámos que o Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, deferiu a queixa-crime dada por credores da massa fallida de Teltscher, Lundgren & C. contra os syndicos e liquidatarios Braga Carneiro & C., Sociedade Anonyma Casa Wellisch, Oscar Philippi & C., e Antenor Vieira dos Santos, procurador do British Bank of South America L. e do London & Brasilian Bank L., e contra o socio da firma fallida Herman Lundgren Junior, por conluio havido entre elles em prejuizo dos credores, crime previsto pela lei.

O Dr. Alfredo Russell recebeu a queixa e, depois, a requerimento dos querellados, reformou o despacho que o acceitara.

Não se conformaram os credores da massa fallida de Teltscher, Landgren & C. e voltaram novamente ao mesmo juizo, onde de novo apresentaram a mesma queixa-crime.

Faculdade de Medicina

O fim do anno escolar

Ao encerrarem hoje as aulas de Promatologia, os alumnos do curso de pharmacia organisaram uma grande festa homenageando o respectivo professor Dr. Adelino Pinto.

Falou, em nome dos estudantes, a alumna Beatriz Gonçalves, respondendo o professor Adelino Pinto com palavras de animação e conforto aos estudantes. Houve muitas flores e palmas.

Um engenheiro da Central em "máos lençóes"

A directoria da Central, despachando hoje á tarde, favoravelmente, uma reclamação que lhe fôra apresentada pelo extravio de 50 latas de manteiga, na importancia de 200$000, responsabilisou, de accordo com as instrucções regulamentares, o chefe de deposito da locomoção, Dr. Miguel do Silva Valle.

Esse engenheiro, recebendo o processo da reclamação, para mandar informar, quando na chefia do deposito de S. Diogo, rasgou todo o processo jogando-o á cesta dos papeis sujos.

Politica petropolitana

O resultado da reunião de hontem

PETROPOLIS, 12 (A NOITE) — Na reunião hontem levada a effeito, na residencia do senador Bulhões, ficou determinada a seguinte chapa de vereadores: Drs. Paulo Figueira de Mello, Francisco Modesto Guimarães, Candido Martins ou Arthur Sá Earp, Leopoldo de Bulhões, coronel Cabral, Domingos Nogueira e Theophilo de Carvalho.

Estiveram presentes á reunião, além desses politicos, o deputado Macedo Soares e diversos chefes prestigiosos da cidade e districtos.

Foi escolhido para presidente da Municipalidade o vereador Leopoldo de Bulhões.

Caso não acceite a vaga de deputado estadual que lhe foi offerecida o Dr. Sá Earp será incluido na chapa de vereadores, passando para a Assembléa Fluminense o Dr. Candido Martins.

Consta que o Dr. Leopoldo de Bulhões não acceita a presidencia da Camara.

Um homem «perigoso»

Manofre Salles de Avellar é um individuo perigoso e temido na "zona do agrião". Hoje á tarde Manofre, que mora na casa de commodos á rua de S. Carlos n. 36, zangou-se com a sua visinha, a costureira Romana Tuliga, porque esta cantava.

Tomado de raiva, o desordeiro poz a porta do commodo da costureira abaixo e só não levou a effeito a aggressão devido á intervenção do encarregado da casa, Francisco Freitas.

A policia do 9 districto trancafiou o "valente" no xadrez.

A expulsão de estrangeiros do territorio nacional

UM HABEAS-CORPUS NO JUIZO FEDERAL

Ha tempos a policia paulista requisitára da desta capital a prisão de Mendel Erner, de nacionalidade estrangeira, sob o fundamento de que exercia elle o lenocinio.

Preso aqui, ás ordens do chefe de policia, impetrou elle ao juiz da 2ª Vara Federal ordem de "habeas-corpus", e, neste mesmo juizo promoveu uma justificação para o fim de provar que era domiciliado em S. Paulo desde 1911. Nas informações remettidas ao juiz, Dr. Pires e Albuquerque, o ministro da Justiça informava que o paciente já havia sido expulso, em 18 de março do corrente anno, do territorio nacional, como "caften".

Hoje o juiz concedeu o "habeas-corpus", em face do texto da lei que estabelece que a extradição de criminosos, entre os Estados da União, deve ser feita por intermedio dos presidentes e governadores de Estados e do ministro da Justiça do Districto Federal.

As officinas da Central em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Regressa hoje ao Rio, o engenheiro José Araujo, que aqui esteve tratando da escolha do local onde devem ser montadas as novas officinas da Central do Brasil.

A GUERRA

Pormenores tetricos do afundamento do "Ancona"

LONDRES, 12 (A NOITE) — E' enorme a indignação pelo torpedeamento do vapor italiano "Ancona" por um submarino austriaco no Mediterraneo.

Os tripolantes do submarino não avisaram préviamente o commandante do "Ancona", sendo o vapor torpedeado á falsa fé. De bordo do submarino fizeram fogo de canhão e carabina contra os passageiros que procuravam salvar-se nos botes. Alguns passageiros cairam ao mar e, nadando, procuraram approximar-se dos submarinos, sendo repellidos a fogo. Muitos desses passageiros morreram.

Em Bizerta foram recolhidos no hospital 32 tripolantes do "Ancona", entre os quaes se encontra o commandante. Este, no seu depoimento, confirmou a crueldade dos austriacos e dos allemães. Accrescentou que presenciou todo o horroroso espectaculo, pois foi a ultima pessoa a abandonar o navio.

A bordo do "Ancona" havia 25 cidadãos norte-americanos e 13 armenios que haviam escapado, devido á protecção dos Estados Unidos, ás atrocidades dos turcos.

Não se acredita nesta capital que o governo dos Estados Unidos proteste em Vienna contra essa barbaridade dos austriacos, pois recorda-se a attitude da chancellaria de Washington quando do caso do "Lusitania".

Os montenegrinos bateram os austriacos

LONDRES, 12 (A NOITE) — A legação do Montenegro annuncia que as forças montenegrinas repelliram todos os ataques dos austriacos no "sandjak" de Novi-Bazar, infligindo-lhes pesadas perdas.

Communicado allemão

A legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 11 do corrente:

Frente balkanica: Continuamos a perseguir o inimigo, tendo aprisionado nas montanhas ao sul do Morava occidental 4.000 servios.

O exercito de Boyadieff transpoz o Morava em varios logares.

Frente oéste: Houve duellos de artilharia em diversos pontos e vivos combates de minas e granadas de mão.

A noroeste de Bapaume fizemos baixar um aeroplano inglez, aprisionando os seus tripolantes.

Frente léste: Tropas do exercito de von Hindenburg repelliram varios ataques russos apoiados por tres navios de guerra a oéste de Riga. Fizemos 100 prisioneiros a sudéste de Riga. Evacuámos, planejadamente, as florestas a oéste e sudoéste de Schiock, convertidas em pantanos, devido ás prolongadas chuvas.

As tropas austro-hungaras, pertencentes ao exercito de von Linsingen, com o auxilio da nossa artilharia, rechassaram os russos de Kosciushnowka, ao norte da estrada de ferro de Sarny a Kowel, aprisionando sete officiaes, 200 soldados e capturando oito metralhadoras.

Mais tropas inglezas para a Servia

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O governo inglez continúa a enviar tropas contra austro-bulgaro-allemães na Servia, servindo-se para isto das forças que operavam em Gallipoli, além de outras vindas das Indias.

A retirada das tropas que operavam nos Dardanellos justifica-se no facto de considerarem as nações de muito mais importancia actualmente a solução do problema balkanico, para onde convergem todas as attenções. Ali ficarão, apenas, contingentes estrictamente necessarios para sustentar as posições conquistadas pelos anglo-francezes.

O bombardeio das costas da Asia Menor

ATHENAS, 12 (A. A.) — Pelos ultimos despachos aqui recebidos da ilha Mitilena sabe-se que foram enormes os estragos causados com o ultimo bombardeio pelos navios alliados nas costas da Asia Menor, em Tchesmé. Ficaram completamente destruidos os edificios da Alfandega, os fortes, os quarteis, a residencia do governador local, além de uma boa maioria do bairro turco.

A Persia e os alliados

AMSTERDAM, 12 (A. A.) — Confirma-se a noticia de haver o governo russo enviado á Persia uma nota dizendo que a convenção anglo-russa garantidora da integridade e independencia persas cessaria immediatamente desde que se confirmasse a noticia de ter aquelle paiz concluido um accôrdo especial com a Allemanha e a Turquia.

O crime das Laranjeiras

Pelo juiz da 6ª Vara Criminal, foram pronunciados hoje os seis sanguinarios bandidos que, na rua das Laranjeiras, assassinaram covardemente o geleiro Carvalho da Fonseca, facto por nós minuciosamente relatado.

A Saude Publica e a Costeira

O Sr. director geral de Saude Publica officiou á Companhia Nacional de Navegação Costeira pedindo providencias no sentido de ser aquella companhia compellida a remover para a ilha da Sapucaia os generos alimenticios estragados e em condições de não ser permittida a sua sahida para o consumo.

Estes generos (queijos, carnes em conserva, doces mariolas, bagres, etc.), consignados a Herm. Stoltz, foram apprehendidos pelo delegado de saude do 3º districto sanitario, Dr. Alberto da Cunha, que deverá ser avisado do dia em que a Companhia Costeira remova os referidos generos para que esteja presente um inspector sanitario.

UMA NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Dr. Sebastião Fleury Curado para inspeccionar, em commissão, o Lyceu Goyano.

A audiencia no Cattete

O Sr. presidente da Republica esteve á tarde, no palacio do Cattete, onde attendeu as pessoas ás quaes havia marcado audiencia. S. Ex. recebeu ainda os Srs. Dr. Francisco Escobar, prefeito de Poços de Caldas; senadores Lopes Gonçalves, José Eusebio, Costa Rodrigues, deputados Flavio Silveira, Vicente Piragibe, Ferreira Braga, Joaquim Salles, Augusto de Lima, Maciel Junior e Moreira da Rocha.

O DIA MONETARIO

O cambio ainda hoje funccionou á taxa de 12 5|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e as letras do Thesouro, em cautelas provisorias, foram negociadas de 22 a 22 1|2 °|° e as de titulo definitivo com 21 1|4 °|° de rebate.

Os negocios na Bolsa foram regulares, vendendo-se as apolices geraes a 798$ e 800$ e as de 1909 a 798$; as apolices municipaes de 1906, ao portador, a 179$ e as de 1914 ao portador, a 172$ e 173$, e nominaes a 181$, e as acções da F. Tecidos Alliança a 130$, as do Banco do Brasil a 195$, as das Minas de São Jeronymo a 12$, as da A NOITE a 175$ e as da "Gazeta de Noticias" a 7$000.

O CAFE

O mercado de café abriu bem frouxo, sem negocios e com offertas para compras aos preços de 7$800 e 7$900 por arroba para o typo 7.

No correr do dia venderam-se 10.766 saccas aos preços de 7$900 e 8$000.

Em Nova York, a Bolsa fechou hontem com 6 a 8 pontos de baixa e abriu hoje egualmente em baixa de 1 a 5 pontos.

Por Jundiahy para Santos passaram 55.100 saccas e entraram por barra dentro 1.272 saccas. Hontem, entraram 13.521 saccas e foram embarcadas 11.737 saccas.

A existencia era hoje de 380.737 saccas.

Um escandalo... chic

Uma valiosa bolsa que desapparece

Tivemos á tarde noticia, absolutamente veridica, de um escandalo que está sendo muito commentado em algumas rodas de nossa sociedade.

Como foi amplamente divulgado, as prendas da tombola que fazia parte da festa organisada por Mme. Wenceslão Braz e effectuada na Quinta da Boa Vista foram depositadas na séde do Club dos Diarios, onde, extrahida a tombola, deviam ser reclamadas pelas pessoas contempladas no sorteio.

O primeiro premio era uma bolsa de ouro, cujo valor foi calculado acima de um conto de réis.

Ha dias, a pessoa a quem cabia essa valiosa prenda mandou reclamar a sua entrega; mas o portador, chegando á séde do Club, ás 15 horas, não encontrou pessoa que lhe pudesse fazer a entrega. Aconselharam-lhe que voltasse mais tarde, quando deveria estar algum dos membros da commissão.

A's 18 horas o portador voltou; por mais que se fizesse, entretanto, não houve meio de encontrar a bolsa, vista algumas horas antes. As buscas foram, como é natural, rigorosissimas, mas, como não é natural, infructiferas. E até hoje a pessoa a quem com tanta felicidade coube o primeiro premio da tombola está á espera de que a sua sorte seja completada, emquanto no Club se porfia em syndicancias que até agora resultaram inuteis.

Éco das eleições em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Já chegou a esta capital o chefe de policia do Estado, que foi até Mattosinhos, afim de proceder ao inquerito referente ao assalto ali de duas secções eleitoraes, havendo tiroteio e arrebatamento das duas urnas respectivas.

A bancada paulista reuniu-se

O Sr. Palmeira Ripper será o leader ?

Na sala da commissão de justiça, a portas fechadas, estiveram hoje reunidos os representantes da bancada paulista na Camara dos Deputados.

A essa reunião compareceram os Srs. Cincinato Braga e Prudente de Moraes, da "dissidencia" paulista e convencionaes, que votaram contra a chapa Altino Arantes-Candido Rodrigues.

Nada transpirou dessa reunião. Estamos informados, porém, de que a bancada ia resolver a substituição do Sr. Cincinato Braga, que insiste pela sua renuncia de "leader", o que só não levou a effeito por não terem comparecido á reunião sinão nove deputados.

Todas as probabilidades recaem no Sr. Palmeira Ripper para substituir o Sr. Cincinato Braga.

Pelo menos, é o candidato do senador Francisco Glycerio, presidente da commissão executiva do P. R. Paulista.

Uma denuncia contra um socio de fantasia

Pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, foi denunciado hoje Antonio Fernandes Carvalho Cunha, que, intitulando-se socio da firma A. F. Carvalho Cunha, no mez de junho, conseguiu receber da casa Paiva & Sampaio 3:301$800, proveniente de fazendas vendidas.

Um concurso para o Jardim Botanico

O Sr. ministro da Agricultura mandou lavrar a nomeação interina do Dr. Alberto Loefgren para o cargo de chefe de secção de Botanica e Physiologia Vegetal, do Jardim Botanico, pelo facto de haver expirado hoje o contrato do Ministerio da Agricultura com aquelle funccionario, que até esta data occupava o referido cargo.

Além disso ordenou o Sr. ministro da Agricultura que seja aberto concurso para preenchimento effectivo da vaga, devendo o director do Jardim Botanico organisar as necessarias instrucções e submettel-as á approvação do Sr. José Bezerra.

O Sr. Hermes transfere sua residencia

Obedecendo a prescripção medica, Mme. Nair da Fonseca vae entrar em uso de banhos de mar; para esse fim o coronel Pamplona, ex-director dos Telegraphos, offereceu ao marechal Hermes, que a acceitou, a sua casa de residencia na praia da Freguezia, ilha do Governador.

O casal Hermes fará ali uma estação até á sua partida para a Europa.

As discussões na Camara

Não havendo numero para votação, hoje, na Camara, o Sr. Octacilio Camará justificou uma emenda ao parecer 99, do corrente anno, indeferindo o requerimento de Ernestino Juliano Toscano Damasceno, conferente aposentado da Alfandega do Rio Grande, pedindo reversão á actividade.

A emenda do deputado carioca é favoravel ao pedido.

O Dr. Pinto da Rocha em Campos

CAMPOS, 12 (A NOITE) — Seguiu hoje para essa capital o Dr. Pinto da Rocha, que fez aqui tres conferencias com grande successo.

O Dr. Pinto da Rocha visitou diversas fabricas, a Escola Normal e o Lyceu de Humanidades, tendo feito grandes elogios á Escola de Aprendizes Artifices, onde assistiu á movimentação das officinas e examinou a exposição.

O Dr. Pinto da Rocha recebeu tambem muitas manifestações.

Conflicto no xadrez e pronuncia

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, pronunciou hoje Manoel da Costa, que, no dia 2 de setembro do corrente anno, sendo preso pela policia do 1º districto, já no interior do xadrez vibrou uma facada em um outro preso de nome José dos Santos.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções do Exercito reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. general de divisão Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, organisando a seguinte proposta de promoção na arma de infantaria:

A vaga de tenente-coronel resultante da reforma do tenente-coronel José Costa Villar Filho compete, por antiguidade, ao graduado Joaquim de Vasconcellos, cuja vaga compete, tambem por antiguidade, ao graduado Heleodoro Sodré.

Desta promoção e da passagem para a segunda classe do Exercito do capitão Manoel Leonel Coelho Borges resultam duas vagas deste posto, das quaes, na primeira deve ser incluido o capitão José de Cerqueira Mano, cuja transferencia para a segunda classe foi mandada ficar sem effeito, por decreto de 15 de setembro ultimo, e a segunda compete, por antiguidade, ao graduado Antonio Olympio de Sant'Anna, em cuja vaga deve ser incluido o 1º tenente João Florencio da Costa, que reverteu á primeira classe por decreto de 10 do corrente.

Os propostos para serem graduados nos postos immediatos foram os seguintes officiaes da arma de infantaria:

Major Candido Borges Castello Branco e capitão José Augusto Ferreira da Silva.

A nomeação de um assistente do Instituto Oswaldo Cruz agita a Camara

A votação do projecto 112, de 1915, mandando dispensar das provas do concurso para assistente effectivo do Instituto Oswaldo Cruz, o Dr. Arthur Moses, que teve parecer favoravel da commissão de saude publica, com votos vencidos dos Srs. Alfredo de Maya e Honorato Alves, provocou, hoje grande agitação na Camara.

Falaram a este respeito os Srs. Alvaro Baptista, Simões Barbosa, Joaquim Osorio, Nabuco de Gouvêa, Octacilio Camará, Antonio Carlos, Barbosa Lima e Manoel Villaboim, combatendo o projecto o primeiro, o terceiro e o sexto oradores.

O Sr. Antonio Carlos declarou aberta a questão, pois que sendo a mesma patrocinada pela commissão de saude publica negava-lhe o seu voto individual.

O Sr. Barbosa Lima, encaminhando a votação, fez referencias elogiosas as mais enthusiasticas ao joven sabio brasileiro Dr. Arthur Neiva, que se acha na Argentina em desempenho de altas funcções no Instituto Medico de Buenos Aires.

Foi requerida votação nominal para o projecto a qual foi concedida, votando a favor 74 deputados e contra 25.

Não houve assim numero para a votação do projecto.

A LUTA FATAL

O resultado da autopsia

No necroterio da policia foi autopsiado hoje o cadaver do infeliz carregador Manoel Ferreira Sampaio, que, hontem, na praça da Republica, por causa de um tostão, lutara com seu companheiro Augusto Barbosa, sendo por elle jogado ao chão, morrendo instantaneamente.

Sampaio foi victima de uma ruptura de aneurisma coronaria, pelo esforço empregado na luta e pela forte quéda, conforme o resultado da autopsia.

Uma demanda contra a Casa Colombo

O Sr. Clito Portella, accionista e ex-director da sociedade anonyma Casa Colombo, propoz hoje, por seus advogados Drs. Francisco de Castro Junior e Castro Nunes, uma acção ordinaria, em que pede a liquidação da dita sociedade, allegando achar-se ella em condições precarias, ou a condemnação da mesma em perdas e damnos.

No libello, que é longo e acompanhado de numerosos documentos, allega mais o autor que, no intuito exclusivo de o prejudicar, foi feita, durante a sua ausencia na Europa, a reforma dos estatutos. Por essa reforma, diz o libello, todos os accionistas, alguns portadores de duas acções apenas, foram contemplados com cargos na directoria e no conselho fiscal, ficando ao criterio da directoria distribuir todos os lucros, depois de deduzida a quota do fundo de reserva em gratificações, de modo a não haver dividendo e a prejudical-o, segundo diz, sendo elle subscriptor de cerca de 600 acções de um conto de réis cada uma, o que representa um quinto do capital social.

A' audiencia compareceu o Dr. Inglez de Souza Filho, que pediu vista dos autos.

A reforma judiciaria do Districto Federal

Hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, o Sr. Nicanor Nascimento adduziu breves considerações sobre a reforma judiciaria do Districto Federal, condemnando mais uma vez a creação de novos "empreguinhos, empregos e empregões".

Condemnado a vinte e um annos de prisão

O Tribunal do Jury condemnou hoje a 21 annos de prisão o réo Albino Francisco Januario, que, no dia 2 de dezembro do anno passado, após forte discussão com seu desaffecto Agenor de Oliveira, lhe vibrou uma facada, matando-o.

A scena de sangue passou-se na rua Amapá n. 25, botequim.

Noticias da Alfandega

Determinou o Sr. inspector da Alfandega que tivesse exercicio nas conferencias internas o ex-official de gabinete do Sr. ministro da Fazenda, Dr. Amarilio de Noronha.

—— O Sr. inspector da Alfandega desligou do serviço desta repartição o Sr. Antonio José da Silva Nery, ajudante de guarda-mór da Alfandega de Manáos.

Ordenou tambem o Sr. Paula e Silva que o Sr. Silva Nery fosse exercer o seu logar na capital amazonense.

—— O Sr. ministro da Fazenda pediu ao Sr. inspector que fizesse desembarcar do vapor «Voltaire», a chegar no dia 16 proximo, de Nova-York, 20 caixotes contendo notas do American Bank Note Company e que os puzesse na guarda-moria á disposição da Caixa de Amortisação.

—— Ao Sr. ministro da Fazenda foi submettido o recurso da Compagnie du Port que não se conformou com a decisão da Alfandega, que a condemnou ao pagamento dos direitos em dobro de uma peça, roubada a um automovel, descarregado em 12 de março ultimo pelo «Re Vittorio» para o armazem 4 do cáes do porto.

Uma multa alfandegaria cobrada judicialmente

Foram remettidas á Procuradoria da Fazenda Publica, para o effeito da cobrança executiva, as guias da multa de 1:002$, que foi imposta pela Alfandega a Camillo Gland que submetteu a despacho uma caixa contendo mercadorias que não estavam discriminadas com lisura no alludido despacho.

Rio Grande quer um embarcadouro de gado

O Sr. ministro da Agricultura transmittiu por cópia ao seu collega da Viação um officio que lhe foi dirigido pelo presidente do Rio Grande do Sul, acompanhado de uma representação na qual a União dos Criadores, daquelle Estado, solicita providencias no sentido de ser inaugurado officialmente o porto do Rio Grande e de ser ali construido, pela companhia concessionaria, um embarcadouro de gado.

O leader em palacio

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. deputado Antonio Carlos.

A' saida, interpellámos o "leader", que nos respondeu:

—Não ha nada. Vim trocar, apenas, duas palavras com o presidente sobre os orçamentos. Não passou disso a conferencia...

A sessão do Senado

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos. Lida e approvada, sem debates, a acta.

O Sr. Metello lê os pareceres da commissão de finanças, hontem assignados.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Borges, constou de officio do ministro da Agricultura enviando outro da Junta dos Corretores, mostrando a desigualdade em que ficou a praça do Rio em virtude das leis orçamentarias sobre compras e vendas de mercadorias a prazo, do ministro da Viação prestando informações sobre as obras do porto de Pernambuco e do ministro da Fazenda, mandando as informações pedidas pelo Senado sobre o credito de 16 mil contos, para exercicios findos.

A ordem do dia votada foi favoravel á proposição da Camara, que proroga até 25 de novembro de 1917 o prazo estabelecido para o registo sem multa dos nascimentos occorridos no Brasil, desde 1 de janeiro de 1889 a 25 de novembro de 1914.

Duas visitas na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura recebeu esta tarde a visita do Sr. Cardoso de Almeida, novo secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, que lhe foi apresentar suas despedidas, e do bispo de Cuyabá, que se fez acompanhar de seu secretario.

Continuam as fallencias

Pelo juiz da 3ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Martins Costa & C., estabelecidos á rua Camerino ns. 136 e 138 com fabrica de chinellos, a requerimento do socio commanditario Joaquim Rodrigues da Silva Mandin.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 332, extrahida hoje:

9666	20:000$000
36725	4:000$000
24506	2:000$000
51373	1:000$000
45115	1:000$000
46145	500$000
1273	500$000
27074	500$000
50006	500$000

Premios de 200$000

19121	53858	54751	46098	31147
33593	48121	27302	67234	43191
8655	47681	48468	67716	14578
49654	41385	8175	56814	65438

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	000	Aguia
Moderno	865	Macaco
Rio	715	Elephante
Salteado	—	Cabra

Para amanhã:

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 24ª loteria do plano n. 20, extrahida em 11 de novembro de 1915:

61027	100:000$000
38883	10:000$000
16800	5:000$000
83001	2:000$000
7064	1:000$000
7797	1:000$000
35061	1:000$000
55843	1:000$000
79854	1:000$000

Approximações

61026 e 61028		500$000
38882 e 38884		200$000
16799 e 16801		200$000
83000 e 83002		200$000

Dezenas

61021 a 61030	100$000
38881 a 38890	50$000
16791 a 16800	50$000
83001 a 83010	50$000

Centenas

16701 a 16800	30$000
38801 a 38900	40$000
61001 a 61100	60$000
83001 a 83100	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 27 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 27.

O fiscal do governo, Dr. Amazonas Pinto.
Os concessionarios, J. Azevedo & C.
A autoridade policial, Dr. Floriano de Moraes.
O escrivão das loterias, Getulio M. Reis.

D. Enedina Freire de Vasconcellos

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Socrates, Diogenes, Origenes e Nina Freire de Vasconcellos, Euclides Freire de Vasconcellos e familia, Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, 1º tenente Martins Ferreira e familia, R. Carmo Filho e familia, e coronel Raymundo de Vasconcellos e familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, tia e cunhada, D. Enedina Freire de Vasconcellos, mandam celebrar, na egreja de Santo Affonso, ás 8 horas, amanhã, 13, vespera do 1º anniversario de seu passamento. Antecipam agradecimentos.

Dr. Tertuliano G. de Souza Portugal

(1º ANNIVERSARIO)

Carolina Pereira Portugal, seus filhos, nora e neta, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, TERTULIANO G. DE SOUZA PORTUGAL, que fazem rezar amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão do Exercito Manoel Alves Paes Leme

Herminia Garcia Paes Leme, viuva do capitão Manoel Alves Paes Leme, em nome dos seus filhos, sua mãe, cunhados, sobrinhos, irmãos e demais parentes, convida ás pessoas de sua amisade, afim de, amanhã, 13 do corrente, assistirem, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa que manda celebrar pelo 7º dia do passamento do seu idolatrado esposo, ficando eternamente grata pelo comparecimento.

Dr. Alfredo Porchat

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Maria Isabel de Almeida e familia convidam os seus parentes e amigos para assistir uma missa que mandam celebrar sabbado, 13 do corrente, na matriz do largo do Machado ás 9 1|2 horas, em intenção da alma do Dr. ALFREDO PORCHAT, setimo dia do seu fallecimento.

Maria Silva

Joaquim Silva, filhos, genros e netos convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia da sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó Maria Silva, que pelo eterno repouso de sua alma será resada, amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos.

Dr. Carlos de Novaes

O Instituto Polyglotico Rio Branco faz celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma do saudoso e illustre professor e amigo Dr. Carlos de Novaes, convidando para esse acto o corpo discente e docente do estabelecimento.

Nalta Andrade Guimarães

O Dr. Albino Guimarães convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7 dia, que manda celebrar por alma de sua filha NALTA ANDRADE GUIMARÃES, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessa desde já agradecido.

Alvaro Monteiro

Resa-se amanhã, ás 8 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia por alma de Alvaro Monteiro, fallecido em Portugal, mandada resar pelo seu irmão Pedro Boino Monteiro de Azevedo.

Falleceu hoje, ás 6 horas da manhã, o Sr. Romeu Paula Ramos, no hospital da Penitencia Santo Affonso. O seu enterro effectuar-se-á ás 16 horas, no cemiterio da Ordem.

Os ladrões em actividade

Uma casa commercial quasi assaltada

Os ladrões estão em franca actividade, appellando para todos os meios de roubar. Succedem-se assombrosamente os assaltos e são improficuas todas as providencias tomadas pela policia.

Ainda esta madrugada a policia do 1º districto foi avisada de que os ladrões assaltavam uma casa de fazendas á rua dos Ourives, partindo immediatamente para o local.

Já não mais foram encontrados os meliantes, mas estavam bem visiveis todos os vestigios de uma tentativa de assalto ao estabelecimento, que é de propriedade do Sr. Arthur Braz Pereira Gomes e fica naquella rua no n. 3. Uma das bandeiras das portas, que são reforçadas com grossos varões de ferro, tinha sido fortemente violentada.

Os ladrões, armados de chaves inglezas, pés de cabra e outros apparelhos costumeiramente usados, já haviam desaparafusado as dobradiças das portas e limado alguns varões.

Esse "trabalhinho" todo havia sido levado a effeito nas portas que dão para a rua, deixando este facto bem patente como são pessimamente vigiadas as nossas ruas pela policia e a inutilidade da Guarda Nocturna que possuimos, até agora sempre soffrendo mil e uma reformas e ainda tão desorganisada.

Na delegacia do 1º districto policial foi aberto inquerito a proposito e prometteram ao negociante que ia sendo assaltado levar mais a serio essa historia de policiamento das nossas ruas.

A festa do Mourisco em beneficio do Patronato de Menores

Annuncia-se para o proximo domingo, no pavilhão Mourisco, uma linda festa mundana, que resultará sobretudo elegantissima organisada como está sendo sob a direcção das mais distinctas damas da aristocracia brasileira — sejam Mmes. baroneza de Elisiario Barbosa, Bernardina Azeredo, condessa de Paranaguá, A. de Barros Falcão de Lacerda, A. Lopes Vieira, Heloisa de Figueiredo, Herminia de Souza Sampaio, M. Placido Barbosa, Luiza da Cunha, Francisca Cordeiro, Stella Wilson, Véra Barbosa, Nabuco d'Abreu e Souza Leão.

Tomarão parte na festa, a que concorrerá todo o Rio que se diverte, a Sra. Jeanne Marny, Catullo Cearense e o poeta humorista Bastos Tigre, elementos que garantem um indiscutivel successo artistico.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda no proprio local, ao preço de 5$000, dando direito ao chá.

Um crime em Matto-Grosso

De Cuyabá recebemos hoje o seguinte telegramma:

"O major do Exercito Heitor Toledo, commandante do 5º batalhão, em Caceres, por motivos de pagamento de trabalhos dentarios em sua amante, appareceu na residencia de meu irmão Severiano Pessoa, a 9 de outubro proximo passado. Vindo a seu chamado, traiçoeiramente o golpeou na região sacra, prostrando-o já banhado em sangue. Após o crime, voltando ás carreiras, ordenou que algumas praças prendessem Severiano, obstando com violencia que o medico do Exercito tratasse dos ferimentos. Os soldados ameaçaram levar preso o delegado de policia, que defendia a victima, de menor edade. Dizem que o criminoso foge do odio da população de Caceres, refugiando-se na fazenda Caiçara, da dita amante. Actualmente, por falta de justiça energica, appello para o vosso valioso auxilio, para a punição do criminoso. Saudações. — Dr. Floriano Pessoa Cavalcante."

O ex-guarda civil Lopes Vieira ainda é autoridade?

O ex-guarda civil, Manoel Lopes Vieira, que cumpriu na Detenção a pena de tres mezes, por haver, no largo de São Francisco, aggredido, a revólver, o academico Aragão, foi posto em liberdade por conclusão do tempo de prisão. Até ahi está tudo direito. O que não parece razoavel é que o ex-guarda continue a prestar serviços á policia, por ordem do tenente Limoeiro e do fiscal Alfredo, da Guarda Civil, usando ainda da carteira de agente. Trouxeram-nos essas informações. Ellas ahi ficam para serem apuradas por quem de direito.

O mercado da borracha em Belem

BELEM, 12 (A. A.) — O mercado da borracha tem-se mantido em boa posição. Foram negociadas cerca de 30 toneladas de Pará nova, sendo cotada a fina das ilhas a 3$300; para a do Sertão houve offertas a 4$200, sem vendas, por estarem retrahidos os possuidores, aguardando maior preço.

O vapor «Antony» levou ante-hontem, para a Europa, cerca de 409 toneladas de borracha e caucho desta praça e 30.000 kilos do Madeira.

Tambem o vapor «Gregory» levou para a America do Norte cerca de 231 toneladas.

A liberdade dos cultos no Perú

LIMA, 12 (A. A.) — Têm sido realisadas nesta capital ruidosas manifestações contra a liberdade dos cultos.

O MEYER REJUBILA-SE

Como foi recebido o posto de bombeiros

Depois que officialmente as autoridades inauguraram o posto de bombeiros do Meyer, representantes do commercio dessa localidade, á frente de numeroso grupo de populares e familias, dirigiram-se, ás 20 horas, com uma banda de musica militar ao edificio inaugurado, e ahi o Sr. Enrico Cordeiro, filho do estimado e saudoso clinico suburbano Dr. Archias Cordeiro, significou em alevantadas expressões a sympathia da população pelo Corpo de Bombeiros, offertando ao seu commandante no posto, o tenente Proença, uma bella palma de flores artificiaes.

Em seguida, em nome do commercio local, offertou ao Dr. Angelo Tavares uma cesta de flores, salientando o fecundo trabalho desse cidadão, quando intendente municipal, no governo do general Bento Ribeiro, affirmando ser essa offerta uma demonstração de protesto contra a ingratidão politica que arredou do posto de representante legitimo e laborioso da população dos suburbios o Dr. Angelo avares.

Abafadas as ultimas palavras do orador com uma longa salva de palmas, os manifestados foram abraçados e saudados pelos presentes.

Até ás 22 horas a banda do corpo fez retreta, mantendo-se as ruas repletas de povo.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Realisa-se domingo, 14 do corrente, ás 14 horas, uma sessão do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para a posse da directoria e commissões eleitas para o biennio de 1915-1917.

A actual directoria, que foi reeleita, compõe-se dos seguintes cavalheiros: presidente, Dr. Julio Benedicto Ottoni, industrial e capitalista; vice-presidente, capitão-tenente Almiro Mendes, funccionario publico; thesoureiro, Dr. Raul Guedes, professor; 1º secretario, Dr. J. Jayme de Almeida Pires, medico; 2º secretario, major Carlos do E. Santo, funccionario publico aposentado; 3º secretario, Corynthu da Fonseca, director do Instituto Profissional Souza Aguiar; bibliothecario, Dr. Antonio Souto Castagnino, funccionario publico.

São as seguintes as commissões eleitas:

Commissão de imprensa — Senador Dr. Antonio Azeredo, senador Alcindo Guanabara, deputado Dunshee de Abranches, deputado Coelho Netto, deputado Dr. Vicente Piragibe, Manoel Rocha e Lindolpho Azevedo.

Commissão de auxilios officiaes — Senador general Francisco Glycerio, coronel Manoel Rodrigues Alves, senador Milciades Mario de Sá Freire, coronel Leite Ribeiro, cel. Eduardo Raboeira, Dr. Paulino Werneck e general Thaumaturgo de Azevedo.

Commissão de auxilios particulares — Candido Gafrée, Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, barão de Ibirocahy, Frederico Ferreira Lima, Dr. Mario Rache.

No mesmo dia effectuar-se-á a eleição da directoria e das commissões da Associação das "Damas da Assistencia á Infancia", annexa áquelle Instituto.

A inauguração do albergue nocturno da C. du Port

Inaugura-se hoje, as 20 horas, no antigo armazem A 3, externo do cáes do porto, um albergue nocturno.

No interior do vasto armazem da Compagnie du Port estão dispostas mil e poucas camas que logo mais irão acolher a legião dos sem tecto, que proliferam em nossa "urbs".

O policiamento do novo albergue será feito por policiaes do cáes do porto, sob as ordens do capitão Victor Marks, que foi o creador do albergue que hoje se inaugura.

EM FLAGRANTE!

O marido ultrajado fere o D. Juan

João Botelho, fiscal da Sociedade dos Estivadores, trabalha até alta madrugada.

Logo após o serviço regressou a casa, que é na rua João Vicente n. 371, no Rio das Pedras. Ao entrar em casa João Botelho notou que havia algo de anormal. Sua esposa, Olindina Pereira da Silva, muito pallida, veiu abrir a porta e procurou entreter seu marido com conversas banaes, na sala de visitas.

Botelho, porém, entrou no seu quarto e viu que a um canto estava escondido, vestindo-se ainda, o soldado n. 1.406, do 1º regimento do 2º batalhão da Brigada Policial, de nome Antonio Pedro da Silva.

Botelho tomou o sabre de Pedro e feriu-o na região frontal e na mão esquerda.

As autoridades do 23º districto compareceram ao local e prenderam o marido ultrajado.

O D. Juan foi soccorrido pela Assistencia e removido para o hospital de seu batalhão.

Uma reclamação e uma esmola

Esteve hontem em nossa redacção um senhor, intitulando-se engenheiro civil, que nos veiu contar abusos que diz praticados por uma casa de calçados.

Disse-nos o engenheiro que a casa vende uma mercadoria qualquer sob a condição de trocal-a caso haja qualquer duvida. Si a mercadoria que servir de troca exceder ao preço da primeira, o freguez pagará o excesso, si porventura a troca for inferior á mercadoria comprada e paga, o freguez receberá um vale da importancia da differença, mas não receberá o dinheiro. O vale será pago em mercadorias. O queixoso, que acha ser isto um meio illicito de negociar, para melhor patentear a sua reclamação, trouxe-nos dous documentos, depois de haver levado o facto ao conhecimento da policia do 1º districto, sendo o gerente da casa em questão intimado a restituir a differença ao comprador.

Recebida a differença, que era de 5$000, o engenheiro fez-nos entrega para distribuir aos pobres.

Ensino technico-profissional

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, que nestes ultimos tempos muito tem feito em beneficio desta cidade, pela defesa do seu commercio, acaba de instituir a Escola Superior de Commercio, orgão do seu ensino technico-profissional.

Este novel instituto de ensino, que tem um corpo docente e um programa que o collocam ao nivel dos estabelecimentos congeneres do estrangeiro, obteve assim uma justa consagração ao esforço e tenacidade com que ha dous annos vem lutando em favor da instrucção technica de commercio entre nós.

Os empregados no commercio e os moços em geral, que constituem a esperança do futuro do nosso paiz, vão ter, sob o patrocinio da pujante Associação, uma escola capaz de lhes ministrar o ensino profissional, tão util quanto necessario ao nosso progresso e á defesa do trabalho e da economia nacionaes.

As balanças de gado

JUIZ DE FÓRA, 12 (A NOITE) — O "Correio de Minas" encetou a publicação de artigos defendendo as já celebres balanças. Os boiadeiros continuam esperando que o governo modifique a concessão, livrando-os da pesadissima taxa a que foram sujeitos para a pesagem obrigatoria.

Os vencimentos do funccionalismo publico atrazados em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) (retardado) — Chegam aqui, de todos os pontos do Estado, as mais insistentes queixas contra o atraso de pagamento dos funccionarios publicos estaduaes fóra da capital.

Estão tambem com os seus vencimentos em atraso o pessoal da Imprensa Official e os operarios da Prefeitura.

Está chovendo em todo o Estado de Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) (retardado) — Pelas noticias aqui recebidas sabe-se que desde ante-hontem está chovendo em todo o Estado.

O pugilato no Conselho

Um matutino noticiou hoje que, hontem, depois da sessão do Conselho, houve uma pequena scena de pugilato entre os Srs. Leite Ribeiro e Alberico de Moraes, dizendo-se ainda que o intendente Alberico externara de modo violento tudo quanto pensava a respeito do seu collega Leite Ribeiro.

Esses dous intendentes solicitam-nos declaremos não ter essa local o menor fundamento, pois nada houve entre elles.

Uma festa escolar

O Dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Publica, foi hoje ao Conselho Municipal convidar os Srs. intendentes para assistirem, no dia 15 do corrente, ás 20 horas, á festa infantil que se realisará na Escola Deodoro.

O emprestimo ao Banco do Brasil

Como já foi noticiado, o governo assignou o contrato emprestando cincoenta mil contos ao Banco do Brasil.

O termo desse contrato, realisado em virtude da ultima lei de emissão, contém entre outras clausulas as seguintes:

"O governo empresta ao Banco aquella quantia, resgatavel depois de dous annos, ao juro de 3 %, para ser applicavel nas operações mencionadas nos estatutos do referido Banco; o governo reserva-se o direito de entregar ao Banco a quantia que for necessaria á fomentação da producção nacional nos grandes centros agricolas do paiz.

O governo, quando julgar opportuno, adeantará ao Banco a quantia de cincoenta mil contos para ser empregada em operações sobre effeitos commerciaes, nos termos do art. 5º da lei n. 2926, de 28 de agosto ultimo.

O Banco do Brasil, quando julgar opportuno, se compromette a crear agencias em diversas praças commerciaes do paiz."

Uma conferencia na Central sobre tarifas

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, os Srs. Drs. Carvalho de Brito e Alvaro Ribeiro da Luz, director e superintendente da E. de F. Rêde Sul Mineira.

A conferencia, que foi prolongada, teve como principal assumpto as tarifas da Central. Depois de trocarem idéas sobre o assumpto, o Dr. Arrojado Lisboa reputou a materia de natureza muito delicada, ficando combinado que o director da Central estudaria antes a questão para resolver depois em definitivo.

Como se trata de reducções de fretes em determinada mercadoria, que poderá trazer resultados para a Central, mas que póde affectal-a pelo lado moral, o Dr. Arrojado Lisboa não quer resolvel-o já.

O naufragio da barca "Setima"

Acompanhada de 5$ para a lapide commemorativa no Collegio Salesiano, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Peço a publicação das seguintes linhas: como sou morador em Nictheroy ha 45 annos e como sou um dos muitos passageiros que viajam quasi diariamente nas barcas da Cantareira, já tenho assistido a diversos accidentes, provenientes de desarranjos nas machinas, cerrações, gente ao mar e outros de menor importancia. Uma das muitas victimas do incendio da barca "Terceira", em 6 de janeiro de 1895, onde perdi um enteado com 19 annos, este desastre da barca "Setima" me veiu fazer soffrer e bastante.

Penso, Sr. redactor, que os salva-vidas collocados á proa das barcas e em logar de bom alcance seriam mais uteis, e os marinheiros devem ser sempre bons nadadores, os quaes não podem deixar de ser bem exercitados nos signaes de incendio como de gente ao mar, da maior utilidade para os passageiros e para elles proprios. Quanto ao mestre deve elle ter durante a viagem um marinheiro ás ordens e habilitado ao governo da barca, e sempre prompto para qualquer accidente que se venha dar com o mestre, durante a viagem, pois creio que ninguem é infallivel.

Os salva-vidas no centro das barcas de nada podem servir em qualquer desastre, porque todos os passageiros, a primeira cousa que fazem, é logo correrem para a proa da barca, salvo algumas senhoras e creanças que sejam acommettidas de crises nervosas, o que geralmente se dá em taes occasiões.

No proprio porão devem ficar tantos salva-vidas quantas forem as pessoas occupadas nas machinas para, em caso de qualquer accidente, munirem-se delles, e só assim poderem conservar-se em seus postos até os ultimos momentos, para não dar em resultado abandonarem as suas funcções.

Nictheroy, 12 de novembro de 1915. Seu constante leitor — *T. G. Laranja.*"

Um velho morre repentinamente

Em uma casa de commodos

Ha onze annos que o velhinho Antonio Victor de Siqueira morava num quarto da casa de commodos da rua Estacio de Sá n. 29.

O velhinho Antonio, que contava cerca de 70 annos, era viuvo, fizera-se popular pela redondeza e desde a sua mocidade, quando foi trabalhador das Capatazias da Alfandega, morou sempre pelo Estacio de Sá.

Pela manhã de hoje, o quarto de Antonio Victor conservou-se fechado e elle, no entanto, era madrugador. Passaram-se as horas e os outros moradores estranharam o somno do velhinho.

Ter-lhe-ia acontecido alguma cousa?

O estranho facto de elle não apparecer cedo, ter se deixado ficar em seu quarto, foi communicado á policia, que promptamente compareceu, batendo á porta. Ninguem respondendo, foi a mesma arrombada.

Antonio Victor estava morto em cima do seu leito. Havia sido victima de uma lesão cardiaca, que o fulminara. Todos os vestigios não deixavam a menor duvida, mas, mesmo assim, foram requisitados o medico legista e o photographo do Gabinete de Identificação.

O cadaver do velhinho foi removido para o necroterio da policia.

Um pedido justo a Central

Os moradores do kilometro 26, do ramal de Santa Cruz, entregaram hontem, uma representação ao director da Central, na qual pedem a parada ali de um trem, já como commodidade aos mesmos, já ainda como meio efficaz de maior progresso local.

De facto, segundo os argumentos que os signatarios apresentam, o kilometro 26 é o ponto médio entre Deodoro e Realengo, possue cerca de 3.000 habitantes e está em franco progresso, sendo muito justa a pretenção dos moradores daquella localidade.

O director da Central vae examinar o assumpto, para resolver sobre o justo pedido dos moradores do kilometro 26.

O tragico desenlace de uma paixão criminosa

Continua ainda em estado bastante grave, em um dos leitos da Santa Casa, D. Alzira Magalhães Fiber, ferida a tiro por Naphtaly dos Santos, facto do qual com todos os detalhes nos vimos occupando.

De hontem para hoje a senhora em questão experimentou muito poucas melhoras, não tendo sido por isso ainda ouvida pela policia do 3º districto, por onde corre o inquerito.

Naphtaly dos Santos foi removido para a Casa de Detenção.

Lamentavel accidente no Theatro Nacional Argentino

Suicidio involuntario

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Hontem á noite deu-se um lamentavel accidente no Theatro Nacional.

Durante um dos intervallos da representação que ali se realisava, o actor Delferrobredo, por brincadeira, collocou o cano de um revólver de sua propriedade sobre uma das fontes, como si quizesse suicidar-se; por infelicidade, o revólver disparou, matando instantaneamente o referido actor.

O facto causou grande impressão no publico, que se retirou immediatamente do theatro, sendo a morte do artista muito lamentada.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 504 rezes, 94 porcos, 40 carneiros e 36 vitellas.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 11 p.; Alexandre V. Sobrinho, 11 r. e 9 p; A. Mendes & C., 39 r. e 6 v.; Lima Tavares & C., 71 r., 7 v. e 7 p.; Francisco V. Goulart, 49 r., 11 v. e 20 p.; C. Sul Mineira, 43 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Pimenta & Villela, 43 r.; Oliveira Irmão & C., 95 r., 8 v. e 34 p.; Peixoto & Castro, 49 r.; Portinho & C., 19 r.; Santos Fontes & C., 10 r. e 13 p.; Augusto da Motta, 26 r.; A. Lopes & C., 4 r.; Christiano de Lemos, 7r.

"Stock": Candido E. de Mello, 31 r.; Alexandre V. Sobrinho, 106; A. Mendes & C., 237; Lima Tavares & C., 331; Francisco V. Goulart, 351; C. Sul Mineira, 130; Pimenta & Villela, 300; Oliveira Irmãos & C., 479; Peixoto & Castro, 250; C. dos Retalhistas, 189; Portinho & C., 340; e Christiano de Lemos, 158. Total, 2.986.

No entreposto de São Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso.

Vendidos: 453 1|3 rezes, 85 1|2 porcos, 31 carneiros e 27 vitellas.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $550 a $670; porcos, a 1$100; carneiros, a 1$800; vitellas, de $800 a $900.

Foram rejeitadas 15 4|4 1|8 de rezes, 9 vitellas, 6 carneiros e 8 porcos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 26 rezes

A exportação na Argentina

Nos ultimos dias do mez passado foram embarcados na Argentina, com destino a Nova York, 4.220 quartos de rezes, que seguiram pelo vapor "Vestris".

Esta carne foi exportada pelo frigorifico de Las Palmas Produce C.

Pelo mesmo frigorifico foram exportados pelo vapor "La Rosarina" 2.797 quartos de rezes, com destino a Liverpool.

Preços em Londres

Em Londres os preços foram os seguintes: os quartos deanteiros a 3 shillings e 8 pence cada 8 libra e os trazeiros, a 4 e 8.

CANHENHO FUNEBRE

Resam-se amanhã as seguintes:

Commendador Cypriano de Oliveira Costa, ás 9, na capella da R. B. S. Portugueza de Beneficencia; Eugenia José Pinheiro, ás 10, na matriz de Paty do Alferes; capitão Eugenio José Pinheiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, ás 10, na mesma; Maria José da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Maria Capitani Attilio, ás 9, na mesma; Maria Silva, ás 9 1|2, na mesma; Frederico Venancio Cantalice, ás 9 1|2, na mesma; capitão Manoel Alves Paes Leme, ás 9, na mesma; D. Balbina de Jesus Bueno Gé, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Romualdo Pagani, ás 9 1|2, na mesma; José Secundino Corrêa, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Louise Kungsbury, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Maria do Soccorro, ás 9 1|2, na mesma; José Joaquim Barbosa, ás 9, na mesma; D. Alice de Carvalho, ás 9, na Cathedral Metropolitana; viuva contra-almirante Castro Menezes, ás 9, na matriz de S. João Baptista; Dr. Alfredo de Leon, ás 9, na de S. João Baptista, Nictheroy; Antonio Raphael de Almeida, ás 9, na de S. José; Cyro Ferreira de Menezes, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Bernardo Antonio, ás 6 1|2, na mesma; D. Almeirinda M. dos Santos, ás 9, na egreja da Luz; João Nunes Vianna, ás 8, na matriz do Engenho Velho; D. Aurora Marques Catão, ás 9, na matriz de Santa Anna; João Philomeno dos Santos, ás 8, na de Nossa Senhora de Lourdes; Antonio Gomes Fernandes, ás 9, na da Lapa do Desterro; Irmãos e Bemfeitores da Santa Casa, ás 10, na da Misericordia; Irmãos e Bemfeitores da Ordem da Penitencia, na egreja da Ordem.

— Será resada amanhã, na egreja de S. Affonso, missa de anniversario pela morte de D. Enedina Freire de Vasconcellos.

— Resar-se-á amanhã, ás 9 e meia horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado, missa por alma do Dr. Alfredo Porchat, mandada celebrar por D. Maria Isabel de Almeida e familia.

ENTERROS

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio José, rua visconde de Itauna n. 60; José Corrêa dos Santos, rua Gonçalves n. 35; Oswaldo, filho de Sabina Alves Conceição, rua da Alegria n. 134; Luiz, filho de Pedro Alexandrino Nogueira, rua Souza Franco n. 164; Luciana Maria Antonia Carvalho, rua Estacio de Sá n. 7; Alice, filha de Theodoro Poelhche Appel, rua Delgado de Carvalho n. 49; Josino do Nascimento Ferreira Souza Filho, rua Barão de Ubá n. 99, casa n. 19; Raul, filho de Manoel Duarte, rua General Gomes Carneiro n. 75; Ary, filho do Dr. Heitor de Abreu Sodré, rua Conde de Bomfim n. 1.086; Maria da Penha, filha de Manoel José dos Santos, rua Dr. Araujo n. 41; Joaquim Alves Galhões, rua Deolinda n. 12; Manoel Antonio Galvão, Hospital São Sebastião; Maria Bessa da Conceição, rua dos Cajueiros n. 47; Maria da Gloria San Roman, rua Bella de S. João n. 353; Beneventa Maria da Conceição, ladeira do Livramento n. 43; Manoel José Buscavida, Asylo S. Luiz; Francisco, filho de José de Souza Thomé, rua Escobar n. 9; Luiz, filho de Antonio Joaquim Diogo, rua Barão de S. Felix n. 189; Rubens, filho de Antonio Souza Bastos, rua Commendador Leonardo n. 9; José, filho de José Guimarães Ferreira, rua Rego Barros n. 84; Maria José da Silva Raposo, Hospital da Misericordia; José Americo Brasileiro, Casa de Correcção; Elvira, filha do tenente Oscar Gonçalves, rua Victor Meirelles n. 119; Antonio Duarte Cordeiro Pinto, rua do Hospicio n. 114; Victor de Siqueira, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Luiza Peixoto, rua Marianna n. 15; Jeanne Latour Barcellos, rua Silva Manoel n. 85; Luiza, filha de Vicente Jannuzzi, beco do Cotovello n. 15; Maria Joaquina Mourão, rua D. Amelia n. 24, Jardim Botanico; Delmarina, filha de Cicero Lopes da Cruz, rua Assis Bueno numero 25; Jorge, filho de Alfredo Cordeiro, rua Jardim Botanico n. 472; Maria Esther Iriaste, rua dos Arcos n. 21.

— No cemiterio da Penitencia: Romeu Maria de Paula Ramos, Hospital da Penitencia.

As riquezas do sub-solo mineiro

As chamadas «aguas magnesianas» vão ter prohibido o consumo

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) (Retardado) — O "Minas Geraes", orgão official, publica hoje o resultado da analyse a que se procedeu nas aguas chamadas magnesianas, encontradas na Lagoinha.

Foi verificado que, das duas fontes, uma é de agua commum, e a outra de agua ferrea, contaminada, porém, com gaz sulphydrico e amonea.

Em vista da analyse, a agua da segunda fonte deve ter o seu uso prohibido.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O 31", no Apollo

Tivemos hontem, no Apollo, a primeira da revista "O 31", já conhecida do publico carioca. Escolhendo-a para seu beneficio, Armando de Vasconcellos acertou duplamente: apanhou uma casa cheia e offereceu aos frequentadores do theatro da rua do Lavradio um espectaculo que agradou geralmente.

Mathias de Almeida, "o 17", soube tirar desse papel um grande partido, representando-o sem as demasias com que já foi aqui desempenhado. O de "31" coube ao Sr. Sebastião Ribeiro, que se portou correctamente. A Sra. Palmyra Bastos cantou os versos da "Despedida", no 1º acto, e a canção do "Cigarro do Soldado", no 2º, e que a platéa exigiu fosse bisada. No 3º acto cantou os versos "Os olhos della", musicados pelo maestro Assis Pacheco. José Ricardo, Cremilda, Julieta Soares, Sophia Santos, Adriana Noronha e demais artistas que tomaram parte no desempenho mereceram bem os applausos da platéa. Apenas, o corpo coral não estava bem ensaiado. Montagem magnifica.

NOTICIAS

Anthero Vieira e Alberto Ferreira

Os actores Anthero Vieira e Alberto Ferreira

No theatro Recreio os actores Anthero Vieira e Alberto Ferreira desempenharão hoje um programma de attracções de que constam "De capote e lenço", "Tem areia" e a "Desforra", sendo de se esperar que os dous apreciados artistas obtenham esplendida casa, tamanhas as sympathias que têm inspirado ao nosso publico apreciador do theatro de genero leve.

"O Bota-Fora", no Republica

Estréa amanhã no theatro Republica a nova companhia de operetas e revistas do emprezario Loureiro, sob a direcção de Antonio Serra.

A apresentação da companhia será com a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "O Bota-Fora", escripta de encommenda, tendo uma musica saltitante de Luz Junior.

A nova revista tem os seguintes quadros: 1º, No fundo do mar; 2º, no Museu Marinho; 3º, Dum-Dum!; 4º, Apotheose á mulher; 5º, Elle vae ou não vae?; 6º, No palacio da Critica.

Os principaes papeis estão entregues aos actores Ghira, Leonardo, Alvaro Diniz, Leitão, Zázá Soares, Esther Bergerath, Annita Campilli e Alvina Leitão.

Cinema High-Life

Este cinema, no extremo da praia de Botafogo, e que acaba de passar por grandes melhoramentos, exhibe hoje, além de uma linda comedia americana, a grande fita "Protéa", em sete partes, e que finalisa a série.

Amanhã e domingo o High-Life tem um programma novo: "Ilha dos contrabandistas", em tres partes, fita dinamarqueza que é um dos mais empolgantes dramas até agora cinematographados, e "Coração de Cerise", outro drama em duas partes.

Noticias diversas

O maestro Luiz Filgueiras realisará no Apollo, amanhã, a sua festa artistica. Cantar-se-á a "Ceia dos Cardeaes", sendo a partitura da autoria do beneficiado. E' esta a primeira audição musicada da peça de Julio Dantas.

—A Companhia Galhardo deixará o Apollo no dia 15. Na "matinée" será levada á scena a opereta "Maria do Rosario" e, á noite, o "Conde de Luxemburgo".

—O Phenix vae hoje regorgitar: a excellente "troupe" que ali trabalha, sob a direcção de Leopoldo Fróes, representará o "vaudeville" em tres actos, "Mulheres nervosas".

—A companhia dramatica italiana, actualmente no S. Pedro, realisa hoje espectaculos por sessões, representando nas 1ª e 2ª sessões as peças "Il club della perdizione", grand-guignol, e "Un bambino di un anno", farça; 2ª, o grand-guignol "Chiaro di luna" e a farça "La cosegua é di russare". Os preços são populares.

—A actriz Maria Tavares faz hoje o seu beneficio no Trianon. Representar-se-á a comedia "Bisca em familia", além de um intervallo em que a beneficiada cantará fados.

Espectaculos para hoje:

Apollo, "O 31"; S. Pedro, em sessões, "Il club della perdizione", "Un bambino di un anno", "Chiaro di luna"; Recreio, "De capote e lenço"; Trianon, "Bisca em familia"; Phenix, "Mulheres nervosas"; S. José "A sertaneja".

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte):

Politica do Triangulo

Verificou-se uma viravolta na politica do Triangulo, pelo que se póde deprehender dos resultados conhecidos das ultimas eleições municipaes. Antes de mais nada, cumpre accentuar que isso se deu em grande parte pelo facto do governo central não ter feito pressão, como tem acontecido de outras vezes, em prol de situações carunchosas e impopulares.

Em Uberaba, o situacionismo foi derrotado estrondosamente pela Concentração, consolidando-se assim os elementos que combatem o sallismo, o Sr. Alaor Prata á frente.

Em Araxá, o Dr. Franklin de Castro, medico nullo e politico sem prestigio, que tomou pé ali á sombra do poder do fallecido coronel Adolpho Ferreira de Aguiar, foi derrotado pelo Sr. Jacques Monhandan, membro de numerosa e pujante familia, nome feito á custa de reaes serviços ao municipio. Tambem em Araxá, pois, o sallismo foi derrubado.

Em Araguary, o mesmo aconteceu, assim como, dizem, em Paracatú, aqui já no extremo oéste.

Em Cassia o situacionismo sallista caiu.

No caso de Araxá, o povo recebeu mal a creação da Prefeitura, suppondo que o prefeito seria o Dr. Franklin de Castro, o qual, de facto, aqui se desmanchou em lamurias, querendo aquelle cargo, naturalmente para poder, á custa da machina administrativa, regenerar os seus elementos de predominio.

O caso de Mattosinhos

Ainda nada se sabe sobre o que terá feito a policia, por intermedio do delegado Waldemar Costa, no sentido de se apurar o vergonhoso procedimento dos satellites do deputado Modestino Gonçalves, espantando duas mesas eleitoraes á tiros, ferindo diversas pessoas e arrebatando as respectivas urnas.

Esse delegado, ao que se diz, está protelando o inquerito propositadamente, afim de dar tempo ao deputado Modestino Gonçalves para negociar com o governo a impunidade de tão vergonhoso attentado, mesmo nos suburbios da capital.

Zebús para o norte de Minas

Hoje (11) devia ter partido de Uberaba o Sr. Ovidio de Miranda, conduzindo uma partida de 120 reproductores bovinos da raça zebú, que se destinam ao norte de Minas.

Desde alguns annos está se fazendo intensa importação de zebús no norte mineiro, com resultados mercantis altamente compensadores.

Politica de Ouro Preto

Hão de se lembrar os leitores da noticia que lhes dei, de um accôrdo sobre a politica de Ouro Preto e que fôra negociado pelo senador Gabriel Santos.

Pois esse accôrdo foi "furado", como se diz na giria, e o partido chefiado pelo Dr. Costa Senna foi derrotado em toda a linha, vencendo os grupos que agem sob a direcção do Dr. Octavio de Britto.

Noticias que vêm de Ouro Preto affirmam que os animos ali não estão muito calmos, visto haver o proposito, dizem, de se falsear a manifestação das urnas.

Uma transacção com as contas da Central

Sob a epigraphe acima demos hontem noticia de uma queixa crime apresentada ao juiz da Segunda Vara Criminal. Quem a apresentou foi o Sr. Placido Teixeira, contra o Sr. Antonio J. Monteiro Alegria, tendo o juiz a recebido para os fins de direito.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

A importancia e a difficuldade do programma organisado pelo Jockey-Club para a sua corrida de domingo proximo têm despertado vivo interesse entre os nossos "turfmen".

Nas differentes provas são até hoje preferidos pelos entendidos os seguintes animaes:

Pareo "Dr. Felippe Caldas" — Guaporé, Yago, Dinamyte.

Pareo "Dr. José Calmon" — Relay, Miss Linda, Davies, Majestic.

Classico "Criadores" — Estilhaço, Escopeta.

Pareo "Raphael de Barros" — Vesuvienne, Adam, Boulanger.

Pareo "Barão de Vista Alegre" — Samaritano, Pierrot.

Pareo "Barão de Piracicaba" — Campo Alegre, Zingaro.

Grande premio "Prado Fluminense" — Vanderbilt, Ornatinho, Mont Rose.

Pareo "Dr. Paula Machado" — Lorde Canning, Mogy Guassu', Helios.

As montarias provaveis nas duas principaes provas são as seguintes:

Grande premio "Prado Fluminense":
Scamp — D. Ferreira.
Ornatinho — Michaels.
Mont Rose — L. Araya.
Meduza — Indalecio.
Vanderbilt — A. Fernandez.
Fidalgo — Lourenço.
Kalko — F. Barroso.
David — D. Croft.

"Classico Criadores":
Estilhaço — Zabala.
Espoleta — F. Barroso.
Escopeta — L. Araya.
Estillete — Indalecio.
Triumpho — Marcellino.

O Classico Criadores

O "Classico Criadores", que depois de amanhã deve ser disputado no Jockey-Club, já foi corrido, desde a sua instituição, doze vezes.

Foi disputado em 1.800 metros, uma vez, sendo vencedor Cambyse, em 126"; em 1.600 metros, cinco vezes, sendo o melhor tempo o de Aragon II, em 109"; em 1.500 metros, uma vez, sendo vencedor Bandido, em 108 4|5; em 1.450 metros, uma vez, sendo vencedor Patrono, em 96"; em 1.250 metros uma vez, sendo vencedor Goliath, em 83"; em 1.200 metros, tres vezes, sendo Kaiser o vencedor da distancia, no melhor tempo, 84 1|2".

Os doze jockeys vencedores da prova foram: Roque Gomez, F. Andrade, A. Alonso, Beale, A. Olmos, D. Ferreira, A. Villalba, Gibbons, Torterolli, Herrera, Lourenço Junior e Marcellino.

Parece que o nome a ser addicionado a esta lista, com a victoria de depois de amanhã, será o de Zabala.

Dos jockeys que vão disputar o premio este anno o unico que poderia fazer dous triumphos seria Marcellino. O "triumpho", porém, do velho profissional está mais affeito a uma derrota.

As corridas do dia 15

O programma das corridas do dia 15, inferior embora ao de domingo, está comtudo composto de bons pareos, em condições de attrahir a attenção dos "turfmen".

As duas provas que faltam para o seu complemento já devem estar organisadas á hora em que A NOITE circular.

Football

Villa Isabel Football Club

Em virtude de se effectuar domingo, no campo do Jardim Zoologico, o encontro do campeonato entre os primeiros e segundos "teams" do Boqueirão F. C. e do V. Isabel, o chá-dansante marcado a principio para sabbado, 13, realisa-se domingo, 14, que é vespera de feriado, 15 de novembro. A entrada dos Srs. socios será com o recibo de novembro.

—— No campo acima alludido deverão comparecer, ás 13 e meia e 15 horas, todos os Srs. jogadores que fazem parte dos primeiros e segundos "teams", para tomarem parte no encontro do 2º turno do campeonato contra o Boqueirão de Regatas F. C.

—— Tendo o conselho annullado o jogo dos segundos "teams" em que o V. Isabel foi vencedor por 4 a 1, é provavel que o novo encontro decisivo do campeonato da 2ª divisão tenha logar em 21 do corrente, em campo neutro, que só poderá ser ou do Andarahy ou de algum club da 1ª divisão.

JOSE' JUSTO.

"FON-FON"

Magnifico o numero do "Fon-Fon" a ser distribuido amanhã. Com uma "couverture" bem trabalhada e de optimo effeito, são para se lhe elogiar tambem as numerosas e nitidas gravuras que estampa, todas ellas de actualidade nacional e estrangeira, e o texto escolhido, leve, interessante, movimentado, despretencioso e elegante.

PELOS CLUBS

Sociedade Musical Flor de S. João

Em signal de pezar pela catastrophe da barca "Setima", estiveram durante oito dias paralysados os ensaios e as diversões desta estimada sociedade, com séde á rua Real Grandeza n. 264, Botafogo.

Delegado pela directoria, o Sr. Luiz Barbosa, orador official da sociedade, fez entrega aos directores do Collegio Salesiano, de Nictheroy, de um officio de condolencias, traçado em papel "Royal".

Esta sociedade reabre amanhã, sabbado, os seus salões, realisando um sarão familiar, por iniciativa do festejado Gremio das Amadoras.

Um homem baleado

No jardim da praça da Republica

Foi encontrado esta manhã, pela policia, baleado em diversas partes do corpo, caido na rua Marechal Floriano, o nacional Luiz Lucas dos Santos, branco, com 47 annos, chegado ha pouco de Itacurussá, onde disse residir.

Luiz Lucas dos Santos, que foi medicado pela Assistencia e em seguida removido para a Santa Casa, declarou ter sido ferido no jardim da praça da Republica, negando-se, porém, a dar mais esclarecimentos.

O seu estado inspira cuidados.

Na delegacia local foi aberto o competente inquerito.

NOTICIAS LIGEIRAS

UM SOLDADO ESBOFETEA UMA MULHER —Por questões que a policia não quiz apurar, discutiram esta madrugada, acaloradamente, o soldado do Exercito, José Velloso Filho, e a decaida Maria José da Silva, residente á rua Tobias Barreto n. 51.

Em dado momento, porém, José chegou ao auge da exaltação e aggrediu a bofetadas Maria José.

O aggressor, que tem o n. 300 da 1ª companhia do 56º batalhão, foi autuado em flagrante pela policia do 4º districto.

ATROPELADO POR UM BONDE — Na praça Christiano Ottoni, quando atravessava a linha da Light, foi atropelado por um bonde linha S. Francisco o nacional Anselmo Soares.

O motorneiro, Pedro Fonseca, foi preso em flagrante e o ferido medicado pela Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O professor Mendes de Aguiar; o Sr. Eugenio Caetano da Silva; Mlle. Lydia Rangel, irmã de monsenhor Fernando Rangel; o Sr. Fontoura Xavier, nosso collega do "Jornal do Commercio".

—Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Pedro Corrêa de Macedo; Mlle. Esther Figner, filha do Sr. Frederico Figner; o Sr. capitão Victor Prospero David; Mlle. Sylla Dornellas, filha do Sr. coronel Ernesto Francisco Dornellas; D. Zulmira Silva Machado, esposa do Sr. tenente Gustavo Machado.

—Faz annos hoje D. Rosa Poley, esposa do Sr. José Poley, constructor-architecto, estabelecido nesta praça.

—Mlle. Baby Ruy Barbosa, filha do Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

—O menino Valdir, filho do Sr. Euclydes Martins Vianna, funccionario da Imprensa Nacional.

—A senhorita Maria Guimarães, irmã do litterato Lima Guimarães, residente em Ouro Preto.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Firmo Pereira, engenheiro civil, e sua Exma. esposa, D. Maria Passos Pereira, festejando hontem, o anniversario natalicio de sua filha Mlle. Edda, reuniram em sua vivenda de Copacabana, á noite, as pessoas de suas relações ás quaes offereceram uma linda "soirée" musical e dansante. Houve representação da comedia "Le Desoflissant", com muita graça, pelas meninas Edda, Lygia, Alba e Aydil. As meninas Lais e Lygia fizeram-se ouvir em cançonetas. Mmes. Firmo Pereira e Alice Bancalari cantaram. As dansas estiveram muito animadas.

—O Sr. ministro da Belgica e Mme. Delcoigne receberão na proxima segunda-feira, 15 do corrente, das 16 ás 18 horas, no palacete da legação, commemorando a festa de sua majestade o rei Alberto I.

FESTIVAL

Está resolvido pela commissão organisadora a não realisação mais do festival Pará, annunciado para a noite de 16 do corrente. Tal decisão acata um pedido do senador Lauro Sodré, a quem a idéa dessa festa foi hontem entregue, devendo os portadores de bilhetes pagos procurar as importancias em mão das pessoas que gentilmente se prestaram a passar os referidos bilhetes.

ENFERMOS

Tem estado gravemente enfermo, em Petropolis, o Sr. ministro da Russia.

FIVE-O'-CLOCK-TEA

No theatro Municipal realisa-se sabbado mais um "five-ó-clock concert", organisado pela empresa que dirige o Assyrio.

HORAS ACADEMICAS

Patrocinada pela Associação Brasileira de Estudantes realisou-se hontem mais uma hora academica.

Nesta se fizeram ouvir Castro Lima, Eloy Ribeiro, Renato Almeida, Claudio Salles e Luz Pinto. Os dous primeiros, nossos companheiros da "A Tarde", disseram um—versos de que é autor, e outro a "Apologia da mão".

Os outros academicos leram varios trechos em prosa, que tambem mereceram applausos.

A assistencia, selecta e elegante, soube animar com fartas palmas esses moços que iniciam sua vida litteraria.

PELOS CLUBS

Realisa-se no dia 14 do corrente grande baile organisado pelo grupo dos Abandonados, no Congresso dos Tenentes.

MISSAS

Commemorando o primeiro anniversario do passamento Sr. Dr. Augusto dos Anjos, seu irmão Dr. Odilon dos Anjos, advogado no nosso fôro, mandou resar uma missa por sua alma na matriz da Gloria, ás 8 1/2 horas. Assistiram á missa, que foi celebrada por monsenhor Alfredo Leal, muitos parentes e amigos do finado e do Dr. Odilon dos Anjos.

—Resa-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, a missa de 7º dia pelo repouso eterno da alma do Sr. Dr. Antonio Raphael de Almeida.

QUEM PERDEU?

O Sr. Guilherme Mauritz veiu trazer-nos um chaveiro, com quinze chaves, que encontrou hontem na rua Fonseca Telles, em São Christovão.

—— Foram entregues na A NOITE duas chaves nickeladas, n. 2, encontradas na avenida Rio Branco proximo á rua do Hospicio.

Esses objectos acham-se á disposição de seus donos.

VIDA COMMERCIAL

CARGAS DO SUL

O vapor nacional "Jupiter" trouxe do sul, além de outras cargas sem importancia, 1.747 fardos de xarque, 200 de alfafa, 15 de colla, 241 caixas de banha, 460 de velas, 1.100 saccos de assucar, 2.400 de farinha, 100 de amendoim, 1.020 de feijão, 210 de arroz, 25 de batatas e 60 de cebolas.

ASSUCAR

Além dos 1.100 saccos de assucar de Santa Catharina, chegados pelo "Jupiter", entraram no mercado mais 1.733 saccos da safra de Campos.

Rede Sul Mineira

A directoria da Rêde Sul Mineira, em officios dirigidos ao Sr. ministro da Viação pediu providencias no sentido de serem pagas as importancias relativas ás medições do trecho da Oéste de Minas, entre S. Vicente Ferrer e Bom Jardim, construido por aquella companhia, e as de conservação do mesmo trecho, que é feito pela Rêde desde a sua abertura ao trafego, ha mais de anno.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. L. F. M. — Não tem motivo para desanimar, pois a cura se produzirá, apezar de ser necessario um longo periodo de tratamento. A primeira condição é o repouso absoluto, abandonando todos os meios até então empregados, inclusive as leituras, que são unicamente prejudiciaes. Use, ás refeições, os phosphatos acidos de Horsford, na dose de uma colher das de chá, em meio copo de agua assucarada. Tome 30 duchas escossezas. A alimentação deve constar de carne, cereaes, peixes, ostras, leite e lacticinios, café, chocolate, etc.

W. Y. Z. — Tome o tribomureto Gigon, uma colher-medida em meio copo de agua assucarada, duas vezes por dia.

O. R. A. — A sua carta já teve resposta, naturalmente se esqueceu de ler a NOITE quando ella veiu publicada. Facilmente verificará o que affirmo, consultando a collecção desse jornal nos dias subsequentes ao em que escreveu.

J. M. F. — Pepsina, taka-diastase ãã 0,25, papaina 0,20. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. A' noite, tome uma pilula de Alophena Parke Davis.

Dr. DARIO PINTO (Interino)

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

A minha gratidão é tão grande, tão profunda ao illustre e competentissimo Dr. Graça Mello, que não posso deixar de abusar de sua inexcedivel bondade, vindo, em publico, patentear o meu agradecimento pelo modo consciente e devotado pelo qual tratou de minha presada esposa.

Já nas garras da morte, forçosamente partiria para o Além, si o Dr. Graça Mello, dedicado, carinhoso, meigo, amigo, não chegasse á minha casa, como um anjo tutelar enviado pela Providencia Divina, para restituil-a sã e salva aos meus carinhos e de seus entes caros!

Assim, julgo cumprir um dever dando tambem á publicidade o seu valor e merito, recommendando os seus inestimaveis serviços áquelles que necessitarem de soccorros e cuidados para as suas dores.

E manda ainda a minha consciencia pura e o meu coração sempre grato não esquecer jámais do Dr. Heleno Brandão, outro devotado e competentissimo profissional que, em conferencia medica, primeiramente solicitada, foi sincero e franco mostrando o verdadeiro caminho a seguir para arrancal-a do tumulo, mas, sendo-lhe impossivel tomar sob seus cuidados a minha adorada enferma, tive de solicitar os do grande e illustre Dr. Graça Mello, a quem, não me cansarei de dizel-o, ella deve sua preciosa existencia.

Rio, 10-11-915. — Oscar Daltro.

A' PRAÇA

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro communica aos seus associados e á praça que nada deve a pessoa alguma, até esta data, e si alguem julgar-se credor queira apresentar suas contas das 13 ás 22 horas, em sua séde, no prazo de 10 dias.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1915.— A directoria.